ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7852

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Conselho de Estado

reuniu-se hoje pela 6.ª vez

para autorizar uma convocação extraordinária

da Assembleia Nacional

O Conselho de Estado foi criado pelo decreto-lei n.º 22:466, de 11 de abril de 1933. E' composto por cinco vogais natos—os presidentes do Conselho de Ministros, da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça, e o procurador geral da Republica—e por cinco vogais de nomeação vitalicia (artigo 1.º da lei organica) Tomou posse, no palacio de Belem em 6 de fevereiro de 1935, era então procurador da Republica o dr. Francisco Gois.

Os vogais natos são, presentemente e pela ordem das representações, o dr. Oliveira Salazar, que ocupa o lugar desde inicio, o dr. Albino Pinto dos Reis, primeiro vice-presidente da Assembleia, pois o presidente é vogal vitalicio, o dr. Fezas Vital, o conselheiro dr. Botelho de Sousa e o dr. Francisco Caeiro.

São vogais vitalicios, desde o inicio do Conselho, os professores dr. Manuel Rodrigues e dr. Armindo Monteiro, que faziam parte do Govêrno que referendou o decreto, o professor dr. José Alberto dos Reis, e o general Domingos de Oliveira, que foi o presidente do Conselho de ministros (21 de janeiro de 1930) que antecedeu o gabinete do dr Oliveira Salazar (5 de julho de 1932).

A convocação do Conselho de Estado compete, exclusivamente, ao sr. Presidente da Republica, salvo no caso previsto no § 1.º do artigo 80.º da Constituição, em que o Conselho é convocado pelo Presidente do Conselho de ministros.

O Presidente da Republica ouvirá sempre o Conselho em várias emergencias, entre elas, «antes de convocar extraordinariamente, por urgente necessidade publica, a Assembleia Nacional para deliberar sôbre assuntos determinados e adiar as suas sessões.

O Conselho de Estado reuniu-se em 13 de fevereiro de 1937 para se ocupar do adiamento dos trabalhos parlamentares, assistindo já o dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Assembleia Nacional, a substituir o engenheiro Pinto da Mota anterior vice-presidente.

Voltou a reunir-se em 14 de abril de 1937, não assistindo apenas o dr. Armindo Monteiro, por desempenhar então o cargo de embaixador em Londres, tratando-se então de uma convocação extraordinaria da Assembleia Nacional, que se reuniu a 4 de maio, ocupando-se da reforma dos serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones, e a seguir da reorganização do Exército.

Em 10 de maio de 1939, o Conselho de Estado reuniu-se para autorizar a convocação extraordinaria da Assembleia Nacional, que se ocupou, no dia 22, da projectada visita do Chefe do Estado ás nossas colónias da Africa e, novamente, á União Sul Africana, a convite do rei Jorge VI. Pronunciou, então, um importante discurso o sr. dr. Oliveira Salazar, que se ocupou do quadro da situação politica internacional, da aliança inglesa e das nossas relações com a Espanha.

Em 27 de setembro de 1939 voltou a reunir-se o Conselho de Estado, airda sem a presença do dr. Armindo Monteiro, embaixador em Londres, não estando presente o procurador geral da Republica, por estar vago o lugar, assistindo o dr. Fezas Vital, então vice-presidente da Camara Corporativa, em substituição do general Eduardo Marques, que estava doente.

(Continua na pag. central)

Um aspecto da posse do novo provedor da Misericordia

NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

O NOVO PROVEDOR

da Misericórdia de Lisboa

tomou hoje posse do seu cargo

O sr. dr. Mario Pais de Sousa tomou hoje posse do cargo de provedor da Misericordia de Lisboa, que lhe foi conferida pelo ministro do Interior, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, na presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia Social.

Estiveram tambem presentes, entre outras personalidades, os srs. dr. Guilherme Possolo, director geral interino da Assistência Publica; dr. Madeira Pinto, provedor adjunto da Misericordia, que estava a desempenhar interinamente o cargo de provedor; coronel João Nepomuceno de Freitas, tenente-coronel Jorge Pedreira e capitão José Catela, da P. V. D. E., deputado padre Abel Varzim, Antonio Sebastião Spinola, chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças, drs. Fernando Correia, Arruda Furtado, Fernando Correia, Antonio Ventura, Rafael Ribeiro e João Garcês; Antonio Gomes Bebiano, administrador da Imprensa Nacional; Antonio Pinto Castelo Branco, governador civil de Castelo Branco; capitão Manuel Coentro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior; Virgílio Maia, chefe da secretaria; pessoal de todas as direcções gerais, etc.

Depois do sr. dr. Mário Matias, na qualidade de secretário geral da Administração Política e Civil, ter lido o auto de posse e do sr. dr. Mário Pais de Sousa ter prestado o compromisso de honra, o sr. ministro do Interior

(Continua nà 6.ª pag.)

O novo comodoro

da Fôrça Naval da Metrópole

foi hoje empossado

a bordo do «Afonso de Albuquerque»

Com o cerimonial da praxe, efectuou-se hoje, pelas 15 horas, a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque», navio-chefe da esquadra, a cerimonia da posse do novo comodoro da Fôrça Naval da Metropole, sr. capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt.

O novo comodoro chegou a bordo pelas 15 horas e foi recebido ao portaló pelo comodoro cessante, sr. capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, e pelo comandante do «Afonso de Albuquerque», sr. capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito.

A oficialidade do navio-chefe e o chefe do Estado Maior da esquadra, sr. comandante Vicente Junior, encontravam-se no convés da pôpa. Toda a guarnição estava estendida em continencia da pröa á pôpa.

A cerimonia foi breve. No convés, perante toda a oficialidade, procedeu-se á leitura da «ordem do dia» de despedida á esquadra, assinada pelo comodoro cessante, que exerceu aquelas funções durante quasi todo o periodo da guerra e que teve palavras de simpatia e de louvor para todas as equipagens, após o que foram lidas as portarias de exoneração do comodoro Oliveira Pinto e de nomeação do comodoro Ortins de Bettencourt.

Em seguida, a guarnição desfilou em continencia e o novo comandante-chefe da esquadra recebeu os cumprimentos de toda a oficialidade.

Os dois comodoros desembarcaram, saudados com a salva da ordenança, e dirigiram-se ao Ministerio da Marinha, onde foram recebidos pelo sr. comandante Américo Tomás e pelos almirantes, aos quais fizeram a sua apresentação.

As aparências e as dificuldades

Terminou o debate nos Comuns que se desenrolou segundo as formulas consagradas do parlamentarismo britanico. O mérito principal da discussão, que durante dois dias se travou em Londres, foi o de nos permitir fazer uma ideia sobre o fundo das divergencias que, na fase final da guerra, separam as grandes potências empenhadas na luta contra o Reich. Poucos dias antes de partir para Moscovo, onde devia ser vitima dum acidente lamentavel, o antigo chefe do govêrno finlandês, sr. Hackzell, declarou, na Dieta do seu país, que em Berlim se aguardava uma decisão politica do conflito. O debate dos Comuns veiu ilustrar, com uma oportunidade flagrante, o fundamento desta tese.

O secretario de Estado para os Negócios Estrangeiros, sr. Eden, afirmou, com uma energia que dá a medida das suas intenções, que a guerra será conduzida, sem desfalecimentos, até á vitória. Maneira indirecta de proclamar que a coligação se não dissolverá antes que tenha sido alcançada uma de-

(Continua na 6.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

As defesas

exteriores

de Belfort

foram perfuradas

por tropas franco-americanas

PARIS, 2—(Urgente)—As tropas francesas e norte-americanas penetraram nas primeiras linhas defensivas alemãs de Belfort, depois de violentos e sangrentos combates, que custaram aos alemães elevado numero de mortos e feridos e a perda de muito material.—(U. P.).

Há muitos processos

para julgamento contra padeiros e leiteiros

Na próxima quarta-feira recomeçam os julgamentos no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios. Durante o anò, os julgamentos nêste tribunal foram quasi todos de padeiros e leiteiros. Quasi se pode dizer que os processos referentes a falsificação de azeites com oleo quasi desapareceram, quando, antes das dificuldades em adquirir este oleo, eram os que apareciam em maior numero. Actualmente, o tribunal só tem em curso processos referentes a padeiros e leiteiros, mas em tão elevado numero que os funcionarios não têm mãos a medir.

PAQUETE «SERPA PINTO»

O paquete «Serpa Pinto», entrado ontem, veio completo de carga, tendo transportado 1.638 toneladas de açucar, 499 toneladas de algodão, 56 toneladas de sisal e 92 toneladas de diversos. Trouxe tambem 472 passageiros.

Junta Nacional dos Azeites

Tomou posse o novo presidente

No gabinete do sr. engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura, tomou esta tarde posse do cargo de presidente da Junta Nacional dos Azeites o sr. António Pinto Castelo Branco, governador civil do distrito de Castelo Branco.

ABÔNO DE FAMÍLIA

No Sindicato Nacional dos Tipografos—efectuou-se esta tarde uma pequena festa, durante a qual se procedeu á distribuição de vestuário e calçado aos descendentes dos operários que requereram á Caixa os subsidios referentes ao abôno de família. Ao acto assiste o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações.

Dr. Joaquim Gambôa

Partiu hoje para Espanha, onde vai estagiar nas principais clinicas de Acidentes de Trabalho, este ilustre clinico.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que estabelece o abono de ajudas de custo aos funcionários da colónia de Angola e ao pessoal de campo que presta serviços de cartografia nas colónias de Angola e Guiné.

Um decreto que dá competencia ao ministro da Marinha para aprovar as instruções que hão-de regular de futuro o funcionamento do curso de aperfeiçoamento de artilharia para oficiais de marinha.

Um acordão do Tribunal Pleno que nega provimento aos recursos interpostos pelos dr. António Vaia de Castro, segundo oficial do Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial, e pela escrituraria Maria Nazeré Freire, dos despachos que condenou o primeiro em 60 dias de suspensão de exercicio e vencimentos, e a segunda em demissão. O primeiro era acusado de falsificar o livro de pónto, com rasuras, e a segunda de não manter conduta irrepreensivel na sua vida particular.

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO
Encerramento da temporada
com chave de Ouro

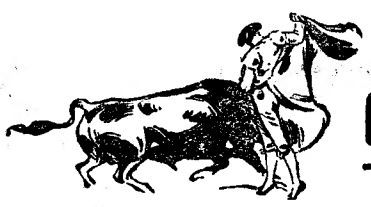
Touros adquiridos em Sevilha, da melhor casta, do sr. D. Juan Guardiola (Gamero Civico) para o colossal dominador que é o grande

Domingo Ortega

para o intrepido lidador que é o valente

Luiz Gomez «El Estudiante»

E, por se ignorar ainda a importância da colhida que em Sevilha sofreu Carlos Arruza, possivelmente, o novo prodígio, o último fenómeno do toureio:



Pepin Martin Vasquez

Cavaleiro: D. Vasco Jardim (Valenças)

A bilheteira abre depois de amanhã, quarta-feira, 4

Carcavelos

tem finalmente um grande centro comercial para decorar e construir qualquer casa

Carcavelos progride. Inaugurou-se, hoje, naquela linda vila, um importante centro comercial, dos srs. Amandio Alvaro Santos e Evaristo Pedro, cuja falta há muito se fazia sentir. Trata-se de um moderno estabelecimento, situado nas ruas dr. José Joaquim de Almeida e Cinco de Outubro, montado com gôsto, que fornecerá, não só áquela praia, mas os concelhos de Cascais e Oeiras, de mobilias de todos os estilos, construidas especialmente para a conceituada firma, objectos de adorno, do melhor cunho artistico, louças sanitarias, artigos de electricidade, etc., numa palavra tudo que é necessario para decorar e tornar confortavel um lar, seja rico ou pobre, em condições acessiveis de preço. A casa Evaristo e Santos, Ld.ª tem anexas oficinas de carpintaria e marcenaria e um vasto deposito com todos os materiais de construção civil.

Esta organização comercial representa um alto beneficio para o publico, que ali pode não só adquirir o que necessita para mobilar, ou reparar uma casa, como para a construir, sem ter de satisfazer preços sempre onerosos de transporte, comissões, etc.

O estabelecimento admiravelmente, instalado, tem frente para duas ruas e centenas de artigos e objectos, cuja variedade, é uma verdadeira sedução. O seu objectivo vem, de certo modo, revolucionar o comercio, sempre progressivo, de Carcavelos, poupando aos seus moradores bem como aos das outras praias da linha do Estoril, o trabalho de fazerem as suas compras em Lisboa.

Desde hoje, encontram-se ali não só á venda, mas por encomenda, tudo quanto se pode exigir num lar. O sr. Amandio Alvaro dos Santos e Evaristo Pedro que, na abertura do seu modelar estabelecimento, foram vivamente felicitados, são dois honrados comerciantes, que há muito conquistaram a simpatia de todos quantos os conhecem.

A visita que fizemos ao estabelecimento, deixou-nos a mais agradavel das impressões.

CAVIAR
Vinho Branco leve

Distribuidores: M. BASTO, LD.ª—Telef. 25868—86, R. dos Fanqueiros, 88, Lisboa

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA 126—T. 2 5676
HOJE A'S 21 H.

Julio Vieitas

Atraente programa de *Fados, Canções e Tangos*, com Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Modesto Maia, Julio Vieitas, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. *Amanhã:* inauguração da epoca de inverno, com todos os artistas da *Empresa.*

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES
reabre a 9 de Outubro

A Cruz Bayer
CONTRA a DOR

A história do homem é também a história da Dor. São incomensuraveis os sofrimentos provocados pelas doenças, pelas epidemias e pelas feridas. Hoje, porém, o homem vence a dor! Deve-se êste triunfo à moderna Ciencia Alemã, cujos preparados não se aplicam, apenas, contra as pequenas dores que nos afligem todos os dias. Sabem-no todos os que, no sono da anestesia, suportaram sem dor as mais dificeis operações. Os medicamentos que vão na vanguarda do combate à dor trazem a cruz »Bayer«.

BOX
AMANHÃ, 3
pelas 21,30
NO ESTADIO MAYER

Sessão internacional para estreia entre nós do campeão valenciano (1.ª serie)

LLACER

vencedor de Gascón, Martinez Perales e de Sousa (em Valencia), contra

AUGUSTO DE SOUSA

em 10 assaltos de 3 minutos

Estreia no **Estádio Mayer** do «leve» moçambicano

CARLOS WILSON

que em plena recuperação de forma combate contra o espanhol

GUADALUPE

(2.ª serie e não 3.ª, como por engano foi anunciado)

JACK — FREITAS MATEUS
GAMA — JOÃO TEIXEIRA
SOUSA II — LINO DOMINGOS

As bilheteiras funcionam hoje das 11 às 20 horas

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

TEATROS E CINEMAS

Opinião dum filósofo

Diderot, ao escrever sôbre teatro, disse:
«O actor não sente, nem tem necessidade de sentir. Todo o seu talento consiste, justamente, em nos enganar, dando-nos, por arte, os sinais exteriores de sentimentos que o não afectam. Gestos, vozes, tremores de voz, desmaios, furias, tudo imitação, estudo prévio, ficção».

EFEMERIDES

A 2 de outubro de 1831, faleceu, em Pedrouços, o padre José Agostinho de Macedo, prègador notavel e que escreveu para o teatro as seguintes peças: *Branca de Rorsi* (tragedia); *D. Luiz de Ataide ou a tomada de Dabul, Clotilde ou o triunfo do amor, O vicio sem mascara ou o filosofo da Moda, O preto sensivel* e a *Volta de Astrea* (dramas); *A Impostura castigada* e *O Sebastianismo desenganado á sua custa* (comedias); *Entre as perseguições da inveja se apura e se descobre o merito e o talento* (monologo); *O voto* e *A apoteose de Hercules* (elogios dramaticos). Nasceu a 11 de setembro de 1761, na cidade de Beja.

Atrás do reposteiro

A época de teatro musicado no Maria Vitoria inaugura-se no proximo mês de novembro com a opereta «A Invasão», original de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes. A acção da peça passa-se em Portugal no ano de 1808—época das invasões francesas—estando esta estreia desde há muitos meses assente entre a empresa Antonio Macedo e os autores.

—No dia 10 do corrente, o Coliseu dos Recreios inicia uma curta série de cinema, inaugurando no dia 27 a época de inverno com a estreia da Grande Companhia de Circo, da qual fazem parte famosas atracções internacionais.

—Foi convidada a fazer parte da companhia do Apolo a actriz Georgina Cordeiro.

—Terminou o seu contrato em Lourenço Marques, devendo regressar a Lisboa por todo este mês, a artista Maria Carmen.

—Embora tenha recebido varios convites, o actor Armando Baptista ainda não decidiu a sua actuação no proximo inverno.

—Artur Duarte partiu hoje para o Porto, onde vai tratar da realização dum novo filme, ainda sem titulo, com artistas portugueses e espanhois.

—A companhia do Trindade, com todos os seus elementos, irá ao Porto passar todo o seu repertorio, ao teatro Rivoli.

—Na proxima quarta-feira, a companhia Rosa Mateus representará, no Teatro-Circo, de Braga, a opereta «O Zé do Telhado».

—Para a companhia do teatro Maria Vitoria foi contratada a actriz Zita Trindade.

—Amanhã estreiam-se, no Coliseu, do Porto a bailarina espanhola Anita Costa e o cantor Garcia Pastor.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta, esta noite, UM GRANDE FILME, um filme de guerra do mesmo NIVEL das celebérrimas e lendárias obras-primas: «A oeste nada de novo» e «4 de infantaria»: «GUADALCANAL». E' um espectáculo grandioso, rude, forte, duma comoção empolgante, inspirado num dos mais heroicos feitos desta guerra: o desembarque dos americanos em Guadalcanal.

Este filme vai constituir uma das maiores SURPRESAS DO ANO pela sua categoria, pela sua realização, pela sua atmosfera, pela sua grandeza, pela sua fôrça.

O CASULO Limpa-Fatos

VAI A TODA A PARTE ONDE SE PREZE A HIGIENE, A DECENCIA E A ECONOMIA: por suprimir radicalmente o lustro e as nodoas do vestuario. Lustro, nodoas, mau cheiro são eliminados e os fatos ficam parecendo novos e duram mais. Composto feliz de 6 substancias quimicas inofensivas, actua sôbre os tecidos renovando-os.

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias
REVENDA:
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA

SÃO LUIZ 11 manhã às 1.30 Telef. 2 7172

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Uma obra-prima do cinema,
super-produção da METRO GOLDWYN MAYER

A NOIVA PERDIDA
(RANDOM HARVEST)

Maravilhosamente interpretada por GREER GARSON e RONALD COLMAN

11 SEMANAS NO RADIO-CITY-MUSIC-HALL, o maior cinema do Mundo

O MELHOR FILME DO ANO, na opinião dos críticos americanos

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA DAS 13 ÀS 20 HORAS — Os srs. assinantes da estreia devem levantar os seus bilhetes até às 18 horas de hoje

Em comemoração do seu 50. aniversário
O SÃO LUIZ
inaugura o novo
Salão de Festas
privativo dos espectadores e no qual durante os intervalos
Beatriz Sousa Santos
vedeta da E. N., executará ao piano o seu repertório

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA

Hoje e tôdas as noites às 22 horas

Em pleno êxito:
DINA DE LUPE — MARIA DE LOS DOLORES
CARMELITA DEL RIO
RAFAEL DE LA CRUZ - PEPITA MARTINEZ
LEONOR MARIA
que o público ontem aplaudiu calorosamente

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO
e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
HOJE, estreia da estrêla de baile
PEPITA NARVAEZ
BREVEMENTE: UMA NOTÍCIA DE SENSAÇÃO

CONCHA DANCING-BAR
O mais caracteristico cabaret de Lisboa
HOJE E TODAS AS NOITES — GRANDIOSO CONJUNTO DE ARTISTAS COM A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
TRINI DE ALBAICIN
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o animador Alfredo Lopes

LUNA-BAR RUA DA GLÓRIA, 53
Aberto até às 3 horas
ACOLHEDOR BAR DE AMBIENTE INTERNACIONAL DE SELECTA FREQUÊNCIA
Brevemente: Grandiosas ampliações — Gerência do conhecido COSTA

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
DIA 9 DE OUTUBRO, «matinée» extraordinária às 16 horas.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Moisés Campelos

Hoje, até de madrugada, grandioso programa, com os muito queridos artistas: MOISÉS CAMPELOS, rouxinol do Norte, Ilda Silva, José de Castro, Brigida Silva, Fernando Madureira, Maria Loureiro e solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 - Pátio do Tejolo - Tel. 2 0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
AS MATRICULAS ESTÃO ABERTAS

MARIA VITORIA HOJE às 21 e às 23
Últimas representações da comédia popular de grande êxito
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO
Sexta-feira: O CASAL DE PENÚS
com Mirita e Vasco Santana

VARIEDADES HOJE AS 21 E AS 23
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro e Herminia Silva
Quinta-feira: «matinée»

HOJE no TIVOLI
UM FILME QUE MARCA UMA ÈPOCA!
GUADALCANAL
com PRESTON FOSTER, LLOYD NOLAN e WILLIAM BENDIX
UMA OBRA PRIMA QUE FICA NA HISTÓRIA DO CINEMA!
O HEROISMO INCRIVEL DAS FORÇAS AMERICANAS QUE DESEMBARCARAM NO GUADALCANAL
UMA FORMIDAVEL SUPER-PRODUÇÃO DA 20th Century Fox

TIVOLI ESTREIA
GUADALCANAL
A verdade sôbre a guerra
A's 21 e 30 TELEF 60593
com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix

POLITEAMA CAMINHOS OPOSTOS
Telef. 26305
Um vibrante filme, com John Garfield, Brenda Marshal e M. Rambeau
HOJE, A'S 21 e 30

EDEN 2.ª SEMANA
A hora antes do amanhecer
com Verónica Lake e Franchot Tone
A's 21,30 telef. 2 0766
«matinées» diárias

ODEON 2. SEMANA
A's 21 e 30
A valsa irresistível
comédia musical
com Norma Shearer

PALACIO
A's 21 e 30

CONDES O ESCRITOR E A COZINHEIRA
com Charles Coburn e Marguerite Chapman
A's 21 e 30

CAPITOLIO Salão, às 21—Terraço, às 21,15
Telefone 27493
Cruel é o meu destino
Quando o amor sorri

GENIAL
As 21 e 30 h.
A EPOPEIA DO AÇO
Pois talvez não case!
Preços: Tarde $—Noite $$5

REX Telef. 29656
Rio Rita
Casada com... ninguém
As 21 e 15

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 h.
Perseguição
O ÍDOLO

LYS tel. 48560 A's 21 e 15
Perseguição
O ídolo

CASINO ESTORIL
DESTROYER
com Edward Robison

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

ECOS

O problema hospitalar assume agora uma importancia que impressiona a opinião publica, mais do que nunca. O sr. ministro do Interior declarou que a falta de organização nos serviços da Assistencia Publica surpreendeu a sua sensibilidade. Por estas palavras, indicou que se propõe reformá-los, no sentido da sua superior eficiencia e coordenação.

A ocasião é excelente para corrigir, reformar e melhorar.

Os hospitais são um sector essencial da Assistencia Publica, tanto nas cidades principais como no resto do país, onde há muita necessidade de valer aos enfermos, tão pobres e tão esquecidos.

Esperamos que as boas vontades se manifestem nesta obra que, durante larguissimos anos, viveu ao acaso das inspirações ocasionais e dos velhos desleixos. Estabeleça-se um plano e execute-se inteligentemente. Trabalhar sem coordenar e orientar agrava frequentemente a desordem em vez de emendar êrros.

E' de crer, pois, que as duas comissões agora nomeadas e já empossadas não encontrem embaraços no seu caminho e se desempenhem a tempo e horas da missão que lhes confiou o sr. ministro do Interior, que lançou olhos para o que carece de pronto remedio.

■

Os romanos encontraram um inimigo terrivel nos Partos que lhes dizimaram as legiões. Crassus foi morto, numa embuscada. Em Roma, produziram-se clamores.

—Quem nos há-de vingar? Como apagar tal afronta?...

A resposta não veio fácil nem pronta. Quando chegaram as primeiras noticias do pavoroso desastre, a politica deixou-se penetrar pelo frenezim da discussão e da critica.

Estava o comandante da expedição á altura das suas responsabilidades?

Contavam-se coisas extraordinarias, algumas absurdas, sobre o termo da campanha infeliz. Os boatos eram aos centos.

Soube-se então que, por ocasião do casamento do primogenito do rei da Partia, se representou a tragédia célebre de Euripedes—«Bacantes». Assim que chegou o momento em que Agave, prêsa de delirio diabólico, entrava em cena, trazendo a cabeça de Pentheu, urdiu-se uma «variante» estupenda, pois era a cabeça de Crassus que ela erguia triunfalmente, diante dos olhos dos espectadores, entoando o seu canto de alegria e triunfo. Gritou-se nas ruas e praças de Roma:

—«Vingança! Vingança...».

Cesar, o vencedor da Galia, entendeu, a seu tempo, que lhe competia o comando do exército vingador. Mas, para que a sua autoridade fôsse plena, perante os povos do oriente, entendeu obter do senado o titulo de rei. Enganou-se, supondo que tudo correria a seu gôsto. Bruto e Cassio, com um grupo de senadores descontentes, assassinaram-no, caindo morto junto á estatua de Pompeu, seu rival. Cleópatra, que vivia em Roma, num luxuosissimo palacio, no meio de jardins deslumbrantes, com seu filho Cesarião, retirou para o Egipto. Aos que a rodeavam limitou-se a dizer:

—«Roma sem Cesar é um cadaver entregue ás aves de rapina».

■

Na formosa alocução que ontem proferiu, nos Jerónimos, o sr. Cardial Patriarca afirmou fé viva e robusta nos destinos do Império.

Celebrou em termos impressionantes o génio da raça que se lançou por mares e terras e construiu uma obra colossal—porventura a mais notavel em que se empenharam os povos europeus.

Sua Eminencia que viu, com os seus próprios olhos, o fruto de tantos trabalhos e feitos de valentia reconheceu, no esfôrço dos avós, uma indicação segura dos nossos deveres presentes.

—«Portugal, rasgando o próprio peito, tirou os tesouros que dentro dele se continham, para os dar».

Preçisamente: a larga sementeira que os nossos antepassados fizeram foi beneficio para toda a humanidade. Vieram de delapidadores, os negreiros, os traficantes, a algibeirar e a pisar douradas espigas. A-pesar disso, a seara cresceu e deu pão para todos...

OS VAGABUNDOS

VOLTAM A LISBOA!

Em Cavalaria 2

inauguraram-se esta tarde

varios melhoramentos

No regimento de cavalaria 2 foi hoje dado o nome de Joaquim Mousinho ao 2.º esquadrão, e procedeu-se á inauguração de melhoramentos nas cavalariças, que foram beneficiadas e alindadas com pinturas decorativas e legendas classicas da arma, obras levadas a cabo pelos proprios soldados sob a direcção do seu comandante de esquadrão, capitão Antonio Spinola, e respectivos oficiais.

Assistiram os srs. governador militar, interino, de Lisboa, brigadeiro Abreu Sotomaior; general Afonso Botelho, director da Arma de Cavalaria; brigadeiro Rui de Meneses, comandante da 2.ª brigada de cavalaria; coronel José Mousinho, comandante do regimento de cavalaria 7; major Buceta Martins, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R. e outros oficiais do regimento, além de muitos convidados.

Na presença de todos e na parada do quartel pronunciou algumas palavras o comandante interino do regimento, tenente-coronel Carlos Afonso dos Santos que disse tratar-se duma festa da familia militar e de solidariedade da cadeia das gerações. E explicou: o sr. capitão Antonio Spinola iniciou no seu esquadrão uma série de melhoramentos, materiais, começando pelos alojamentos dos cavalos, e por um acto de alto significado moral dentro do espirito da cavalaria; o de colocar o esquadrão sob a égide do heroi de Chaimite e de Maconténe, do pacificador de Moçambique, Joaquim Mousinho, compendio das virtudes da Arma. Traçou depois um retrato de Joaquim Mousinho, modêlo de patriota e de oficial energico, inteligente na concepção e sereno na execução. Alma de aço em corpo de aço—disse—recordando que Joaquim Mousinho foi comandante dêste esquadrão de antigos Lanceiros da Rainha.

Seguidamente, abriram-se as portas das cavalariças, junto das quais prestavam guarda de honra dois pelotões com lanças e todos admiraram os melhoramentos introduzidos.

Foram ainda visitadas outras dependencias, que tambem receberam beneficiações e, no salão nobre do quartel, foi depois oferecido a todos os convidados um almoço, que decorreu com alegria e bom espirito militar.

Recordou-se, igualmente, o facto de ter sido tambem comandante do regimento o sr. general Carmona.

A politica belga

será baseada numa aliança COM A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 2—O correspondente do «Daily Telegraph», em Bruxelas, informa que círculos belgas bem informados dizem que, mais do que nunca, a politica belga será baseada, depois da guerra, numa aliança íntima com a Grã-Bretanha, acrescentando: «O govêrno parece disposto a pedir um vasto acôrdo com a Grã-Bretanha. Isto não só seria um tratado politico, mas um acôrdo fundado em realidades militares e, se possível, tambem económicas. Individualidades em destaque mantêem que para esta politica ser completamente realizada, a França, a Holanda e a Noruega, devem estar associadas ao acôrdo. E' considerado essencial um acôrdo militar entre a Bélgica, França e Holanda».—(R.).

O SR. CARDIAL PATRIARCA

cumprimentou hoje o Chefe do Estado

O sr. D. Manuel Gonçálves Cerejeira, acompanhado pelos srs. cónegos dr. Carneiro de Mesquita, seu secretário particular, Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, e Honorato Monteiro, mestre de cerimónias, esteve hoje, ás 16 horas, no Palácio de Belem, para apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado, por motivo da triunfal viagem que Sua Eminencia fez á Madeira e ás colónias de Africa.

«Continuo a ser o chefe dos franceses» —afirmou Pétain aos operarios que estão no Reich

BERLIM, 2.—A agencia O.F.I. comunica que o chefe de Estado francês, marechal Pétain, recebeu o comissario geral para o emprêgo de trabalhadores franceses na Alemanha, Bruneton, e transmitiu-lhe directivas com autorização para as comunicar aos trabalhadores franceses na Alemanha.

O marechal exprimiu-se da seguinte forma:

«Comunicai aos trabalhadores que são soldados e que como tais me devem obediencia, pois continuo a ser, sem contestação e de direito, o chefe dos franceses».—(D. N. B.).

Cerimónia na sede do govêrno do marechal Pétain

BERLIM, 2.—Por ocasião do juramento de bandeiras no edificio da sede do marechal Pétain, o embaixador de Brinon, presidente da Comissão Governamental, fez uma alocução, segundo a agencia O.F.I., na presença de membros da comissão, dos representantes diplomáticos, e dos encarregados de poder dos movimentos politicos revolucionários franceses.

Sublinhou que o marechal Pétain junto do qual a Comissão Francesa Governamental exerce as suas funções, é o unico chefe legal do Estado Francês.

O embaixador De Brinon declarou além disso, que o unico fim do govêrno é servir a politica personificada pelo marechal e por todos aqueles que o seguiram, desde a queda da democracia e servir dessa forma os verdadeiros interesses da França.

O embaixador De Brinon dirigiu-se depois aos prisioneiros e trabalhadores franceses na Alemanha e exortou-os a não escutarem as promessas e insinuações estrangeiras e a pelo contrario, cumprirem diariamente o seu dever, pondo a sua confiança no marechal.—(D. N. B.).

EM 3 LINHAS

O Conselho Nacional do Ar reune-se hoje, ás 17 horas, pela primeira vez, na Presidencia do Conselho, no Palacio de S. Bento.

■

Os srs. subsecretário de Estado da Assistencia e governador civil de Lisboa visitam ámanhã, ás 10 horas, a colónia de férias mantida pelas juntas de freguesia, em Santo Antão do Tojal.

■

O sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, visita ainda esta tarde os escritórios da Companhia Nacional de Navegação.

Mulher morta

com um tiro de pistola

Na rua de S. João da Mata, 42, loja, onde se encontrava de visita, foi hoje atingida mortalmente, com um tiro de pistola, Maria da Conceição, de 37 anos, vendedora de fruta, moradora na rua Maria Pia. O involuntario causador da morte, o guarda-auxiliar n.º 105, da Policia, que supunha estar descarregada a pistola que manejava, foi preso. O cadaver foi para a morgue.

BORGES & SARAIVA, L.DA

ALFAIATES-MERCADORES

Inaugurou-se hoje esta casa na:

Rua dos Fanqueiros, 208-205

SORTIMENTO COMPLETO DE LANIFÍCIOS

PADRÕES DE MUITA NOVIDADE

SECÇÃO DE ALFAIATARIA

sob a direcção técnica do sócio Manuel Ferreira Borges

Sobretudos — Gabardines — Impermeáveis — Casacos para senhoras

PREÇOS LIMITADOS

Os japoneses perderam 10 mil homens após o desembarque dos americanos em Palau

WASHINGTON, 2.—O comunicado do Pacifico diz que foram aniquilados mais de 10.000 soldados japoneses, desde que as fôrças dos Estados Unidos desembarcaram na área meridional de Palau. Estão firmemente ocupadas as ilhas de Peleliu, Bgesebus, Kongauru e Angaur, com excepção de pequenas bolsas de tenaz resistencia, principalmente em Peleliu.

O comunicado do Q. G. do general MacAathur diz que foram avariados um petroleiro japonês de 10.000 toneladas e um navio costeiro e afundado um navio de 8.500 toneladas, ao largo das Celebes, em 30 de setembro. Foram lançadas 79 toneladas de bombas em Ceram, tendo sido ateados incendios. Nêsses ataques foram destruidos 7 aviões japoneses, no terreno.—(R.).

Brunswick

foi o objectivo da R. A. F.

LONDRES, 2—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Ontem, á noite, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos de Brunswick e em outros pontos da Alemanha. Todos os nossos aviões regressaram incólumes á base».—(R.).

Ataques ás comunicações na Alemanha e na Holanda

LONDRES, 2 — Aviões «Mosquito» realizaram, durante a noite, mais de 40 ataques a comunicações ferroviárias e fluviais na Alemanha e na Holanda, destruindo 4 comboios e danificando outros 22. O comunicado do Ministério da Aeronáutica, que anuncia êsses ataques, diz que, segundo um dos pilotos britanicos, uma das locomotivas «explodiu como uma bomba» e os destroços subiram para o ar cêrca de mil metros. Foram destruidas 3 barcaças e danificadas 11 em varios canais. Foram tambem lançadas bombas numa fábrica a 48 quilómetros de Handorf. Não se perdeu nem um aviã dos Aliados.—(R.).

Os planos de defesa do Eire

depois da guerra

LONDRES, 2—De Valera, chefe do govêrno do Eire, anunciou, ontem, á noite, que foram elaborados planos para a defesa do Eire depois da guerra. Êsses planos, que vão em breve ser apresentados ao «Dail», incluem a organização dum exército formado por tropas de primeira linha, com um efectivo de homens com menos de 30 anos que o país possa suportar e uma fôrça territorial permanente, nas bases da actual fôrça de segurança local armada.

De Valera disse: «Os planos para a defesa do Eire devem ser tais que quando aparecer uma emergência não devemos necessitar um, dois ou mais anos para nos prepararmos, porque devemos estar já preparados».

De Valera falou tambem de certas «grandes decisões» que teriam de ser tomadas quando terminasse a guerra.—(R.).

Base nipónica na China

destruída pelos aviões americanos

CHUNG-KING, 2 — O comunicado do Q. G. de Stilwell, na China, diz que aparelhos do 14.º Corpo de Aviação Americana destruiram uma base aérea japonesa de Tanchuk, na provincia de Shantung, na China oriental. Continuam a travar-se combates nas ruas da cidade de Paoching, na provincia de Hunan, na China central. Uns 1 quilómetros ao sul, as tropas chinesas detiveram o avanço dos japoneses em direcção ao Kweling.—(R.).

As tropas
dos Aliados
reforçaram
o saliente
na Holanda

LONDRES, 2.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As nossas tropas reforçaram o saliente na Holanda, avançando ao norte de Oss e limpando de fôrças inimigas as margens do rio Maas. Ao nordeste de Nimegen repelimos ataques de infantaria e formações blindadas alemãs. Ao sudoeste as tropas aliadas, realizando novos avanços a oeste de Turnhout, ocuparam a aldeia de Brecht e encontram-se 5 quilometros ao norte de Merxplas. Os nossos caças e caças bombardeiros atacaram concentrações de tropas, posições de artilharia e transportes em apoio das nossas fôrças de terra que combatem na Holanda. Outros caças realizaram vôos ofensivos e patrulhas de reconhecimento. Houve intensa actividade de patrulhas ao longo da fronteira alemã, desde Aix-la-Chapelle até o sueste do Luxemburgo. Na região ao nordeste de Nancy as tropas aliadas avançaram pela floresta de Gremecey e ocuparam uma altura estrategica importante que domina Fresnes-en-Saunois e Coutures. Foi repelido um violento contra-ataque do inimigo nas proximidades de Jallaucourt. Registaram-se avanços locais no sector de Epinal, a despeito da viva resistencia dos alemães. A artilharia esteve muito activa. Encontra-se já em nosso po- a oidade de Saint Jean du Marché. Estão concluidas as operações de limpeza na cidade e região de Calais».—(Reuter).

Os atletas portugueses
ficam sob a vigilância
da Direcção Geral do Desporto

A Direcção Geral dos Desportos, em ofício dirigido ao presidente da Federação Portuguesa de Atletismo», determinou o seguinte:

«Reconhecendo-se a necessidade de intensificar por todos os meios a obra da propaganda e progresso do atletismo, que no decurso da epoca finda se traduziu em auspiciosos resultados, a Direcção Geral decidiu garantir, com vista ao futuro, a assistência técnica necessária aos atletas de comprovada classe de promissores recursos.

Em tal ordem de ideias determinou esta Direcção Geral que os atletas nas condições acima referidas e cuja lista será estabelecida em definitivo de acôrdo com essa Federação continuem entregues aos cuidados dos treinadores respectivos mas subordinados á fiscalização e orientação superior da Federação Portuguesa de Atletismo para cujo efeito lhe ficará agregado o inspector dos Desportos, dr. Salazar Carreira.

Os atletas, por esta Direcção Geral para o efeito mencionado, cujos nomes submetemos á vossa sanção, rogando ainda lhes sejam adicionados quantos em vosso criterio, de identico interêsse, são os seguintes:

Associação de Lisboa: Alvaro Dias, Antonio Santos, Matos Fernandes, João Jacinto, Luiz Alcide, João Serodio Gomes, José Vicente, Manuel Nuncio, Eugenio Eleuterio, Americo Pinto, Carlos Mendonça, Fernando Barbosa, Joaquim Silveira, Jorge Machado, Luiz Pinto Basto, Manuel Colaço, Sebastião de Vasconcelos.

Associação do Porto: Edgar Tamegão, Eloi Costa Pereira, José Antelo, José Peixoto.

Esta determinação deverá ser comunicada pela Federação Portuguesa de Atletismo ás Associações filiadas que a transmitirão por sua vez aos chefes e atletas interessados.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O Conselho de Estado
aprovou a convocação
da Assembleia Nacional
para 23 do corrente

(Continuação da 1.ª pag)

Tratava-se da autorização para convocação extraordinária, em 9 de outubro, da Assembleia Nacional, para esta ouvir a leitura da mensagem do Chefe do Estado, que regressava da sua viagem á Africa e á União Sul Africana. Tambem, nesta sessão, o sr. Presidente do Conselho pronunciou um vibrante e significativo discurso, no qual se referiu á guerra que estalára em setembro, no dia em que o sr. Presidente da Republica embarcava em Luanda, de regresso a Lisboa.

Voltou o Conselho a reunir-se em 5 de maio de 1940, para autorizar uma reunião extraordinária da Assembleia Nacional, que se realizou no dia 25, ocupando-se da Concordata e do Acôrdo Missionário com o Vaticano, e na qual o sr. Presidente do Conselho pronunciou um notavel discurso.

O Conselho de Estado de hoje teve o objectivo de autorizar uma convocação extraordinária da Assembleia Nacional para o dia 23 do corrente, a fim de entrarem em discussão os projectos de lei enviados há meses pelo Govêrno á Camara Corporativa, uma sôbre Electrificação Nacional e outra sôbre Fomento Industrial.

A reunião do Conselho

Sob a presidencia do sr. general Carmona, realizou-se hoje, ás 15 horas, a reunião do Conselho de Estado, para apreciar uma proposta—que foi aprovada—para a convocação extraordinária da Assembleia Nacional, para o dia 23 do corrente, a-fim de serem discutidas as propostas de lei sôbre electrificação do país e concentração industrial e dos respectivos pareceres da Camara Corporativa, que foram há dias remetidos aos deputados, para estudo, com indicação de urgencia.

O sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do Govêrno, foi introduzido pelo sr capitão Carvalho Nunes, pouco antes das 15 horas, na Sala Dourada destinada á reunião, onde conversou alguns minutos com o Chefe do Estado.

Tambem entraram pelo patio das Damas os srs. professores Fezas Vital, vice-presidente da Camara Corporativa, Manuel Rodrigues Junior e José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

Pelo patio dos Bichos entraram os srs. general Domingos de Oliveira e drs. Albino dos Reis, vice-presidente da Assembleia Nacional, Americo Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e Francisco José Caeiro, Procurador Geral da Republica, que, como os outros membros do Conselho de Estado, á excepção do Chefe do Govêrno, aguardaram, na Sala do Imperio, o inicio da reunião, que foi curta.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu por vezes um pouco nublado, com possibilidade dalgumas trovoadas durante a tarde e no interior. Bruma matinal junto ao litoral. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 27°,9; Minima, 15°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 28°; Mínima, 15°,3.*

VOLTOU A ALEGRIA
aos campos de jôgo...

E' o titulo da crónica desportiva de Pedro de Montalvo, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21273).

Os Aliados
repeliram
um contra-ataque
dos alemães
na frente ocidental

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2—(De Phil Ault, enviado especial da United Press) — Quatro poderosos exércitos aliados, dos quais três são norte-americanos, repeliram os fortissimos contra-ataques alemães ao longo da frente ocidental e causaram ao inimigo tremendo desgaste em homens e armamento.

As tropas do 1.º Exército americano efectuaram um apreciavel avanço, depois de terem contido o poderoso contra-ataque a sudoeste de Prum, em que os alemães utilizaram grande numero de lança-chamas e de tanques. Só num sector os alemães perderam 37 tanques e 61 veículos motorizados.

O 3.º Exército blindado dos Estados Unidos repeliu, por seu turno, fortes contra-ataques a noroeste de Nancy e avançou alguns quilómetros, tendo ocupado posições elevadas e estratégicas nos suburbios de Don Jeux, 10 quilómetros a noroeste de Chateau Salins, recentemente libertado. Nestas operações os alemães tiveram milhares de baixas e perderam, entre outro material, 46 tanques e mais 90 veículos motorizados.

As unidades do 7.º Exército avançaram a leste de Epinal e penetraram na passagem de Belfort. A luta aqui continua com a maior rudeza.

Tendo repelido uma serie de contra-ataques alemães na área de Arnhem, na Holanda, o 2.º Exército britanico avançou e ocupou terreno estratégico nas proximidades de Cleve, importante bastião da Linha Siegfried.

Ao sul de Huissen, na área de Arnhem, os alemães lançaram um poderoso contra-ataque e atravessaram o canal Pannerdensch, mas não conseguiram ganhar terreno. Este ataque custou aos alemães milhares de baixas e a perda de dezenas de carros.—(United Press).

A luta no sector de Arnhem-Nimegen

LONDRES, 2 — (Do correspondente da Reuter junto do S. Q. G. A., William Steen) — As tropas do general Dempsey prosseguem hoje nas operações de limpeza dos restos das fôrças alemãs que se infiltraram nas posições dos Aliados, durante os contra-ataques da noite passada nos sectores de Arnhem-Nimegen. Grupos de 20 a 30 homens, depois de terem sido repelidos os contra-ataques alemães, por iniciativa própria, penetraram nas posições dos Aliados. Não se deu qualquer penetração profunda e séria, embora os alemães tivessem empregado tanques para atacarem a nossa infantaria. Aviões «Typhoon», empregando canhões de foguete, atacaram, com eficiencia, os tanques inimigos. Mais uma vez os alemães falharam na sua tentativa de reconquistar a importante ponte de Nimegen.

Mais ao sul, o avanço dos Aliados continua e êstes ampliam firmemente o saliente a despeito da vigorosa resistência do inimigo. Destacamentos em reconhecimento e patrulhas avançadas do exército canadiano atravessaram a fronteira da Bélgica e penetraram na Holanda nas próximidades de Baer Le Duc, ao norte do canal Antuerpia-Turnhout. Na frente do 7.º Exército os Aliados fizeram ligeiros avanços. Os alemães utilizam artilharia na defesa da sua segunda linha. Ao sul de Tendon, os alemães empregaram lança-chamas durante os ultimos poucos dias, tentando avançar, mas agora já recuaram para as posições anteriores. Foi repelido um ataque local próximo de Cleurie.—(R.).

O ADVOGADO
Fernando Barros
REABRIU O SEU ESCRITÓRIO
Rua Augusta, 246, 2.º Tel. 24880

Foi presa
uma quadrilha
que assaltou
numerosas residências

A Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica, que tem desenvolvido uma acção notavel na perseguição e descoberta dos autores de inumeros roubos por meio de chave falsa e arrombamento, não se tem poupado a esforços no sentido de lhes dar caça.

Rara tem sido a semana em que a secção onde trabalham os agentes e o gabinete do chefe Silva se não transforma em autentico armazem dos mais variados objectos. Tudo ali se encontra: louças de grande valor, relógios, objectos de ouro, malas e cestos com roupas, cobertores, sêdas, artigos em ferro, cobre e bronze, aparelhos de telefonia de todas as marcas e modêlos, máquinas de escrever, calçado, gabardines, sobretudos, casacos de peles, canetas de tinta permanente, cabeças de máquinas de costura, bicicletas em numero tão elevado que bem podiam servir para organizar uma volta ás terras de Portugal, máquinas fotograficas, colchas, vestidos, objectos de ouro, etc. Por vezes chega a recolher-se a impressão de uma pequena feira de amostras...

Agora, aquela secção policial deitou a mão a Manuel Augusto, o «Manuel Ladrão», que era o chefe da quadrilha, auxiliado por João Dias da Silva, Diamantino Vieira, o «Mantas», e José Valentim Alexandre, o «Vende-Tudo», e os receptadores Augusto de Carvalho, de 44 anos, o «Carvalhinho de Olho Marinho», muito conhecido nos concelhos de Caldas da Rainha, Peniche, Leiria, Batalha, Alcobaça, etc.; José Rodrigues Alves e José Carlos de Sousa, que compraram parte dos objectos furtados, com perfeito conhecimento da sua criminosa proveniencia.

Os quadrilheiros acoitavam-se e dormiam nuns terrenos para os lados de Chelas. Ali, enterravam os artigos furtados, bem como as chaves e o vasto ferramental de que os larapios andavam munidos. Sucedeu, porém, que o proprietario da terra, quando a desbravava com um arado descobriu o «arsenal» da seita, o que colocou em embaraços os perigosos quadrilheiros, que ficaram privados dos instrumentos de «trabalho».

Interrogados, os presos confessaram terem assaltado numerosas residencias particulares, em varios pontos da cidade, avaliando-se em muitos milhares de escudos o total dos valores furtados.

As bicicletas e algumas cabeças de maquinas de costura foram vendidas pelo Augusto de Carvalho, nos concelhos de Caldas da Rainha; Peniche e Obidos, onde se deslocaram as brigadas, a-fim de as apreenderem.

Os presos, bem como os artigos apreendidos, vão ser enviados á Policia de Investigação Criminal.

As questões médicas
a sua divulgação e a sua critica

surgem admiravelmente tratadas pelo conhecido psiquiatra dr. Barahona Fernandes, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, na sua recente e palpitante obra literaria

No Signo de Hipocrates

constituida por uma bela colectanea de 50 artigos e conferencias de interesse para todos os curiosos de coisas medicas.

Medicina social e profilatica, problemas medico-psicologicos, higiene mental, etc.

Alguns capitulos: «A Primavera e a Vida», «A doença e o homem doente», «Psico-analise», «Criminosos natos», «Selecção pela guerra?», «Herança do caracter», «Da tristeza e os seus motivos», «Reivindicadores», etc.

E' MAIS UMA PUBLICAÇÃO DA

Livraria Luso-Espanhola

Um volume de 346 paginas, 30$00

Precisa de dinheiro?
Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

INSTITUTO LUSITANO
LISBOA — BEMFICA — Telefone 58074
SECÇÃO MASCULINA—Avenida Grão Vasco, 56
SECÇÃO FEMININA—Estrada de Benfica, 765
Está aberta a matricula para todos os cursos.
1.ª PRIMARIA, CURSO COMPLETO DOS LICEUS, CURSO COMERCIAL com exames oficiais, em regime de INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Enviam-se prospectos com condições de admissão
Reabertura das aulas, 9 de Outubro

As aparências
e as dificuldades

(Continuação da 1.ª pag.)

cisão nos campos de batalha. O que corresponde ao sentimento geral de quantos acompanham a evolução dos acontecimentos. Mas que sucederá uma vez terminadas as hostilidades na Europa?

O CASO POLACO

O caso polaco é, no panorama perturbado das relações inter-aliadas, uma aparencia a que corresponde uma dificuldade real, o caso alemão. A Comissão de Libertação de Lublin considera o general Bor um criminoso de guerra. As demoras postas em demitir o seu antecessor, general Sosnkiwoski, cuja atitude comprometeu o esfôrço de mediação britanico sem qualquer vantagem, constituiam a unica explicação plausivel para a demora posta por Moscovo em responder ao memorando do govêrno polaco de Londres.

A nomeação do novo comandante-chefe longe de haver sanado o incidente contribuiu para o complicar.

Só uma nova viagem do sr. Mykolajczik á capital sovietica é capaz de fazer sair o carro das relações russo-polacas do atoleiro em que caiu. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha aconselhou vivamente a realização dessa viagem. Mas é evidente que o chefe do govêrno polaco de Londres só tem possibilidades de a empreender com um minimo de garantias que lhe permita prevêr, fundamentadamente, algumas probabilidades de êxito. Êsse minimo de garantias está longe de terter sido conseguido pela mediação britanica. Se o não fôr durante êstes dias mais próximos (aquêles que a batalha de Varsóvia durar), o problema da Polónia, como o problema dos Balcans, será resolvido pela politica do «facto consumado», emquanto se aguarda a nova reunião dos «três grandes»

O CASO ALEMÃO

Essa politica é o prólogo inevitavel da divisão do continente em esféras de influencia. A Alemanha seria o objectivo principal, primacial dessa divisão. Os Aliados não definiram, até êste momento, os seus objectivos de guerra em relação ao Reich. A U. R. S. S. não perfilhou nunca a fórmula de rendição incondicional revelada em Casablanca. Existe, ao menos, um acôrdo de principio quanto ás condituções de armisticio a impôr-lhe eventualmente? Eis o que parece bastante duvidoso.

A Comissão consultiva de Londres em que colaboram representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da U. R. S. S. têm, segundo o testemunho de Eden, trabalhado, silenciosa e ardorosamente, para estabelecer aquelas condições. Quais os resultados do seu trabalho? A Conferencia de Dumbarton Oaks, que devia sancioná-las e dar-lhes forma definitiva, separou-se, sem haver chegado a uma conclusão. O tratamento a dar ao Reich deve incluir-se nos dez por cento dos problemas em que não foi possivel chegar a acôrdo. As declarações feitas nos Comuns foram, a êsse respeito, significativamente prudentes.

O discurso do Secretario de Estado, sr. Eden, revelou até que ponto a campanha Vansittart tem feito progressos na Grã-Bretanha. E não há ninguem menos decidido a fazer vansittantismo do que os dirigentes sovieticos. Não foi, certamente, por acaso que os bombardeiros russos ignoraram as cidades alemãs durante três anos da mais sanarenta campanha militar de todos os tempos.

UMA CARTA DE GUILHERME FILIPE

A construção de «ateliers»
para os nossos artistas
é uma obra que tem de se erguer com a boa vontade de todos

Sôbre o nosso artigo de há dias sôbre a necessidade de se dar solução conveniente ao problema dos «ateliers» para trabalho dos artistas, escreve-nos o distinto pintor Guilherme Filipe a seguinte carta:

«Sr. director, meu querido amigo—Quando, há dias, uma vez mais falámos da minha velha iniciativa de construir casas-estudios para artistas e escritores, em jardins apropriados, com edificio central para residencia e exposições, etc., na Nazaré, Lisboa, Porto e Coimbra e, bem assim, falámos dos trabalhos em curso, nêsse sentido, conforme a noticia que v. deu no «Diario de Lisboa», em termos nunca bastante agradecidos, bem longe estava eu então de supôr—e de certo o mesmo aconteceu a v.—que, passado tão pouco tempo, teria que vir falar-lhe do mesmo assunto.

É que, depois disto, acabo de lêr no seu jornal um artigo, no qual se afirma que esta iniciativa «pertence inteiramente» ao escritor Leopoldo de Almeida.

Felizmente que, como digo, foi v. a primeira pessoa em Portugal a fazer-se eco desta iniciativa e pode agora facilmente repôr a verdade no seu lugar. Não é, pois, preciso apelar para a memoria dos leitores, para a colecção do «Diario de Lisboa» e para o eloquentissimo testemunho das datas, a-fim de se verificar que a quem tal iniciativa «pertence inteiramente» é a nós outros, os que assinámos os estatutos da Associação Jardim Universitario de Belas Artes, aprovados por alvará de 7 de março do ano corrente, promotora das construções referidas e que, há muito, entrou no dominio das realizações legais.

Eu sei que o jornalismo, na febre diaria de servir os seus leitores, está facilmente sujeito a êstes lapsos, que não prejudicam ninguem, por poderem ser imediatamente reparados em beneficio de todos e esta é, creio eu, uma das virtudes da Imprensa. Reconheço que há de ser muito dificil ao jornalista ter sempre presente ás iniciativas dêste ou daquele. Mais uma razão para me permitir a liberdade de vir rogar a v. o favor de esclarecer êste caso com o seu bom testemunho.

Por minha parte, não podia deixar de vir a publico com esta carta, não só devido á instituição que represento, mas, duma maneira especial, em homenagem ás pessoas que me deram a honra da sua adesão—incluso 500$00 de um anonimo, em resultado talvez da primeira noticia que v. deu a êste respeito—os quais, certamente, estranhariam o meu silencio em tais circunstancias.

Vem a proposito dizer que, por causa desta iniciativa, já em 1926, acompanhado do nosso saudoso amigo dr. Vergilio Correia, fui ao Ministerio das Finanças expôr ao então ministro, sr. dr. Marques Guedes, a necessidade que nós, os artistas, temos de «ateliers».

Quanto á iniciativa, em si, parece-me de todos os modos excelente que, depois de eu a ter tomado e de tanto esfôrço nela ter despendido, outros acabem por senti-la como sua. E' o melhor sinal do seu êxito. E' porque está em marcha. Mas que haja beleza no principio, no meio e no fim. Ao menos, um minimo de respeito mutuo ou, então, apenas respeito pelo trabalho desinteressado de cada um.

V. há-de ser, com certeza, o primeiro a dar-me razão—e o Leopoldo de Almeida, tambem. Por isso, peço daqui a êste nosso amigo e distintissimo professor que empregue realmente a sua influencia junto dos seus amigos e que una a sua vontade á dos que lançámos a primeira pedra, na certeza de que a ideia é só uma e a obra deve ser de todos. O que importa é fazê-la. Nêste sentido, deviamos encontrar-nos, para falar a sério. Se o Leopoldo de Almeida me dá licença, procuro-o qualquer dia.

Por tudo isto lhe fica muito obrigado o seu amigo e admirador certo—Guilherme Filipe».

Guilherme Filipe é um corajoso animador de ideias. Traz consigo, desde sempre, uma porção de sonho que só procura ocasião propria para concretizar-se. Esta ideia de se construirem locais de trabalho para os nossos artistas é suficientemente bela e grande para nela caberem tôdos. A ideia será de tôdos que tiverem animo e talento para a corporizar. De resto—esclareça-se isto em homenagem á verdade—Leopoldo de Almeida foi totalmente alheio ao nosso artigo de há dias, nascido de uma simples conversa que foi apenas a oportunidade—que não quisémos perder—de uma nova pedra para a construção desta obra—cujos fundamentos economicos, que apresentou, dão, em definitivo, uma solução prática ao problema.

O novo provedor
da Misericordia

(Continuação da 1.ª pag)

disse que, de acôrdo com o pensamento do novo provedor, tencionava dar áquela cerimónia a maior intimidade possível. Mas as noticias circulam com marior velocidade do que a desejada, e, por isso, na presença de tantos amigos do seu antecessor, ele queria felicitá-lo por tal prova de estima, e diria algumas palavras.

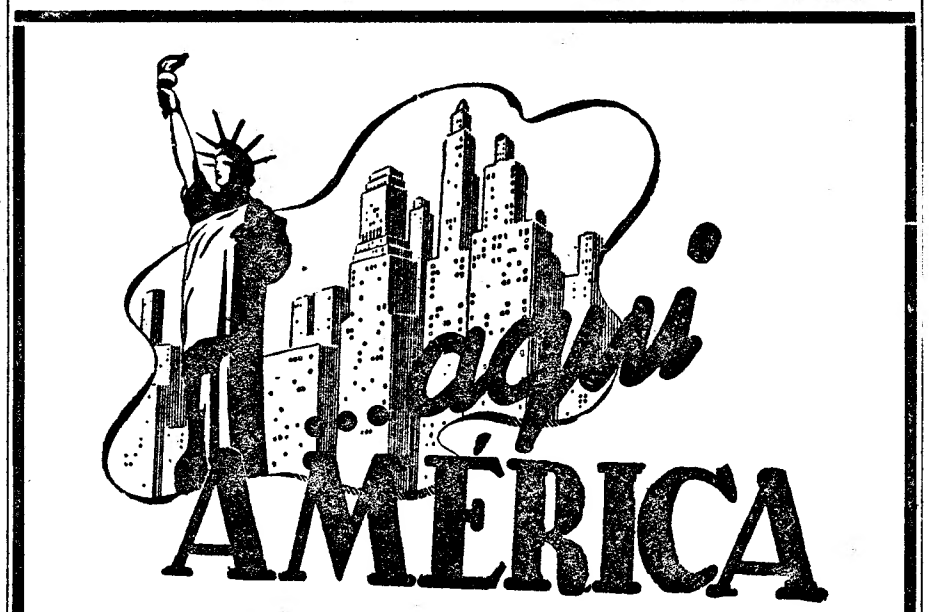
—O sr. dr. Mário Pais de Sousa, no desempenho das suas funções ministeriais, manifestou-se um pioneiro da Assistência. Assim, o lugar que vai desempenhar coaduna-se com o seu caracter. E mais do que um colaborador é um cooperador, êle será assistente técnico que prestará certamente o maior auxílio, na resolução de problemas tão importantes, resolução em que tanto eu, como o sr. subsecretário de Estado da Assistência Social e todo o Govêrno, estamos empenhados.

O novo provedor, depois de agradecer ao sr. ministro do Interior, tanto como a prova de confiança, as palavras que acabava de proferir, disse que entrava na Misericórdia de Lisboa animado dos melhores intuitos da fazer assistência real e efectiva, em harmonia com o espírito tradicional do seu compromisso. e tal como se impõe nos tempos que correm e numa cidade que está já a caminho de um milhão de almas. Não desconhece as dificuldades do lugar, derivadas tanto da importancia e do numero dos serviços a cargo da mesa, como da própria natureza dos objectivos a atingir. Demais, os quadros da reorganização não dão ainda o rendimento que se impõe. Isso mesmo, porém, é motivo para encarar com animo e alegria aquela dificuldade e outras que certamente virão a deparar-se-lhe. E pode assegurar que, com os adjuntos da mesa—a que prestou homenagem—se esforçará por conseguir realizar todos os objectivos da missão que lhe foi confiada. Terá sempre presente a divisa indicada pelo chefe do Govêrno: realizar cada vez mais e melhor, o que, em assistencia publica, significa dar o mais que se puder, mas dar bem, dar com justiça.

O novo provedor, ao terminar, agradeceu a comparência das pessoas presentes e acrescentou que a mesa da sua provedoria seria movida por um largo espírito de justiça social e inspirada nos mais nobres motivos de caridade cristã.

Predio

Vendo urgente na trav. Cruz do Torel. Antigo—4 inquilinos—rende 8.340$. Informa R. Augusta, 176, 2.º, Esq.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
17,45	WRUA	25,40	WRUL	19,5	WRUS	19,8	WRUW	16,9
18,45	WRUA	25,4			WRUS	19,8		
19,45 a 20,15	WRUA	52,40	WGEA	25,3	WRUS	19,8	WGEX	16,8
			(Meia hora de programa especial)					
20,45	WRUA	25,4	WGEA	19,6	WRUS	19,8	WGEX	16,8
21,45	WRUA	30,9	WRUL	25,6	WRUS	19,8		
22,45	WKUA	30,9	WLWR	23,1	WRUS	19,8	WGEX	31,4
			WLWR	23				
23,45			WLWR	23,1			WGEX	31,4
			WLWR	23				

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

E' uma nova marca de vinho do Pôrto

CORRÊA RIBEIRO

PEDIDOS AO

Representante no Sul do País:

C. Calderon Diniz

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 4 9574

Maria Augusta da Silva
(CARDÔA)
MISSA E AGRADECIMENTO

Seu esposo e filhos participam ás pessoas das suas relações que amanhã, 3, pelas 9 horas, será rezada missa pelo 30.º dia na igreja da Lapa, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir, bem como áquelas que compareceram ao seu funeral, a quem por desconhecimento de mórada não podem fazer directamente.

Domingos Nunes
FALECEU

Nunes & Alves, Limitada e Sisnando Alves & Silva, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso socio e [illegible] o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 horas, da travessa Larga, n.º 1, para o cemiterio do Alto de S. João.

DE LUTO

Domingos Nunes

Faleceu hoje o sr. Domingos Nunes, de 85 anos, natural de Pontevedra (Espanha), o industrial mais antigo de Panificação de Lisboa, fiscal da Companhia Portugal e Colonias durante largos anos.

O funeral realiza-se ámanhã, conforme participação no anuncio. Os seus sócios agradecem a comparencia.

D. Alda Rodrigues de Castro Gonçalves

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Oliveira Monteiro, 96, no Porto, a sr.ª D. Alda Rodrigues de Castro Gonçalves, esposa do sr. dr. Fernando de Castro Gonçalves. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, na igreja da Lapa.

Almôço de confraternização

O pessoal das companhias de seguros do Comercio e Industria, La Preservatrice e Mannheimer reuniramse, ontem, num almôço de confraternização, na quinta dos Espadeiros, no Caramulo, amavelmente oferecido pelo proprietario desta, sr. dr. Antonio Rezende Elvas. O repasto decorreu com grande entusiasmo e o sr. Mario Melo, em nome dos convidados, proferiu algumas palavras de agradecimento. A festa foi abrilhantada pelo concurso de fados e guitarradas, por distintos artistas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	990$	994$
Consolidado 2 3/4 T 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T 10	1.003$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.051$	1.050$	1.052$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.032$	1.031$	1.033$
Centenarios 4 %	—	2.420$	2.425$
Externas 1.ª série	1.855$	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.855$	1.860$
Externas 3.ª série	1.895$	1.890$	—
Caut 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. T 100 £...	—	—	3.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	—	3.800$
5% 1914. F I 20 £...	—	—	5.900$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.510$	2.505$	2.520$
Lisboa e Açores por....	900$	900$	905$
Ultramarino cp. I. p.	388$	387$	389$
Portugal port. I. p....	—	1.700$	—
Mundial...	1.600$	1.590$	1.610$
Nacional...	—	—	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	231$	—
Aguas Lisboa 1934 T p.	—	233$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	—
Cimentos Tejo..	—	520$	525$
Cimentos Leiria T. p....	—	780$	—
Credito Predial por. ...	—	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	334$	334$	335$
Alto Alentejo cupão...	—	1.070$	1.085$
Industrial Aliança... ...	421$	421$	422$
Portugal e Colonias ...	369$	369$	370$
N. de Navegação T. p.	800$	898$	900$
Colonial de Navegação	—	1.145$	1.170$
Portug. de Pesca T. p.	—	920$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.430$	—
Port. Tabacos cupão...	—	569$	572$
Tabacos Portugal cupão	—	720$	—
União Electrica Portug.	548$	545$	550$
Cassequel	968$	965$	968$
Agricola das Neves ...	670$	667$	679$
Agricultura Colonial ...	490$	485$	490$
Açucar de Angola.....	1.360$	1.359$	1.361$
Buzi 1.ª emissão T. p.	188$	188$	189$
Ilha do Principe	—	605$	620$
Zambezia 1 de 25...	83$	82$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	538$
Norte de Portugal 5%	121$	120$	—
C. P. 6 %	278$	276$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	277$	279$

Tauromaquia

Em Vila Franca de Xira, as corridas da Feira começaram bem

Começaram bem as corridas da Feira de Vila Franca, com bom tempo, uma enchente e animação. Simão da Veiga, recemchegado de Madrid, ouviu as maiores ovações da tarde, no 1.º dos piores, e no 2.º, no qual cravou farpas e curtos e até um ferro de palmo, merecendo chamada e volta á praça.

Alberto Luiz tambem foi aplaudido, e tambem deu a volta á praça após um par de bandarilhas. Bem andou José André ao contratar Aguado de Castro, novilheiro novo e Portugal e dos mais discutidos em Espanha por suas semelhanças com Manolete. Surpreendeu, com capa e «muleta», foi aclamado e deixou boa impressão. Os grupos de forcados da terra e de Alcochete rivalizaram em pégas de cara e de cernelha. Gomes, Correia, Gorjão, Moreira, Gloria, Santos e Parracho bregaram e bandarilharam. E a Banda de Alcochete contribuiu para a animação.

Em Algés, Maria da Graça e Manuel dos Santos

Com regular entrada fez ontem a sua reaparição em Algés a cavaleira Maria da Graça que confirmou conhecimentos e valentia, especialmente no 2.º touro em que teve uma boa farpa e um par de bandarilhas que lhe valeram aplausos dos seus muitos admiradores. Tambem o jovem Manuel dos Santos, da Golegã, confirmou ter algumas qualidades, como provou no dia da alternativa no Campo Pequeno. O caso é que se não envaideça, e não deixe que o comparem com os grandes do toureio. O grupo de forcados-amadores de Santarem deu tom á festa que registou ainda a presença do amador Malhou da Costa pelo qual a idade não passa.

Na «espera» de hoje nada houve de anormal

VILA FRANCA DE XIRA, 2.—(Pelo telefone).—Na «espera» de hoje não há a registar se não pequenos ferimentos. Não faltaram as conhecidas peripécias, mas, felizmente, sem consequencias graves a lamentar.

A Feira está muito animada e reina grande interêsse pela corrida de touros.

Seguiram para Córdova

os congressistas portugueses

Partiram para Córdova, hoje, ás 15 horas, em comboio especial, os representantes de Portugal ao Congresso Luso-Espanhol, que ali serão recebidos ámanhã pela Municipalidade.

A delegação portuguesa é presidida pelo sr. dr. Amorim Ferreira, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que será um dos oradores oficiais do Congresso.

Na estação do Rossio, á partida dos congressistas, compareceram muitas pessoas.

ARMAZENS GRANDELA

Por uma escritura, hoje publicada, mantem-se a existencia juridica e a mesma firma da sociedade denominada «Armazens Grandela».

O capital é de 1.886.500$00, devidido em três cotas, uma de 716.250$00, pertencente á condessa do Porto Covo da Bandeira, outra de 1.168.250$00, da propria sociedade, resultante das cotas por ela adquiridas, e as quais se têm como unificadas, e outra de 2.000$00, pertencente ao sr. Zacarias de Lima, velho e prestigioso empregado do Grandela. E' investido no cargo de gerente o sr. D. Antonio Costa Lobo de Banderia, filho da sr.ª condessa.

O NOVO ANO LECTIVO

Os alunos e alunas que se matricularam no 1.º ano do curso diurno da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa devem comparecer na Escola, terça-feira, dia 3 do corrente, pelas 9 horas.

—Está aberta a matricula no Instituto de Hidrologia, para os medicos que desejem obter o diploma de hidrologistas, sem o qual não é permitido exercer a clinica nas termas.

—No Instituto Francês, á rua de Santos-o-Velho, está aberta a matricula para os cursos de lingua francesa, que reabrirão no dia 9.

"As bodas de ouro"

do S. Luiz

A' hora a que o nosso jornal entra em contacto com os seus leitores, começa a solenizar-se, no S. Luiz, o meio centenario da inauguração do teatro, o velho D. Amelia, cujo Jardim de Inverno, de tão grandes tradições, foi transformado num Salão de Festas. E' autor do projecto de transformação o talentoso arquitecto sr. Guilherme Gomes, cuja arte conseguiu conciliar as exigencias do gosto moderno e as linhas da velha traça do «Jardim», onde pontificaram o visconde S. Luiz de Braga, e o seu companheiro, Antonio Ramos, empresario de larga visão, cujo perfil esta tarde será tracado pelo sr. dr. Augusto de Castro, figura literaria que, então ainda jovem, mas pleno de talento, fez parte da desaparecida «Tertulia» do «D. Amelia», do «Republica» e do «S. Luiz».

Guilherme Gomes

O PORTO pelo telefone

Distribuição de calçado

PORTO, 2.—Pelo Comissariado do Desemprego foram hoje distribuidos ás crianças pobres desta cidade, algumas centenas de pares de calçado. Amanhã será feita nova distribuição ás crianças de Gaia, no posto da Camara Municipal daquela vila e, na próxima quarta-feira, haverá outra distribuição em Matozinhos, na rua França Junior.

Morte subita

Esta manhã foi acometido de doença subita, o serralheiro João Teixeira Chaves, de 48 anos, residente na rua da Piedade que, ao ser transportado num «electrico» ao hospital da Misericordia, faleceu. O cadaver recolheu ao Necroterio.

Traineira encalhada

A traineira «São João IV», ao entrar, pelas 9 e 30, na barra do Douro, encalhou na restinga do Cabedelo. Mais tarde, com a ajuda da própria máquina, conseguiu safar-se, retrocedendo para o mar, até poder entrar de novo na praiamar.

PEQUENAS NOTICIAS

PRAÇA DESERTA

Estava anunciada para hoje, nos Paços do Concelho, o leilão dum lote de terrenos para construção de moradias no bairro da Ajuda. Não apareceu, porém, qualquer concorrente a licitar. O novo leilão foi marcado para o dia 16.

FURTO NUMA IGREJA—A sr.ª D. Gabriela dos Anjos Vilhena, residente no Campo de Santana, 69, 1.º, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram um alfinete em ouro com brilhantes, no valor de 25 contos, quando se encontrava na igreja dos Paulistas.

NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram ao sr. Artur Francisco Soares, residente na rua Actor Taborda, 39, 1.º, quando seguia num «electrico» um livro de apontamentos, dentro do qual guardava 1.500$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Julio Cesar Barbosa, rua da Prata, 293, queixou-se na P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, a quem acusa de lhe ter ficado com 2.650$00, que gastou em seu proveito.

VITIMA DE DESASTRE

Faleceu esta manhã, no hospital de S. José, o caixeiro de mercearia Manuel Loureiro, residente na rua Elias Garcia, 257, á Amadora, que ontem, na estrada de Sintra, sob a ponte do caminho de ferro, quando seguia de bicicleta, foi atropelado por um automovel.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O Clube Radiofónico de Portugal transmite hoje, das 23 ás 24 horas, um programa de variedades, intitulado «Recreio do ouvinte», em que colaboram os artistas Fernando de Oliveira, Livia Jacques, Sergio Peres, Olimpia Palhares, José Pessoa, Flora Mafo, Rui Leite de Sousa, Rosita Lemos e a panista Ernestina de Almeida.

Protege a sua cutis do sol

Não importa que até hoje não tenha encontrado um pó de arroz que a satisfaça em absoluto. Encontra-o se procurar o pó de arroz—unico sem talco—**MATITE'**, restaurador cientifico da cutis da mulher.

L.T. PIVER

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

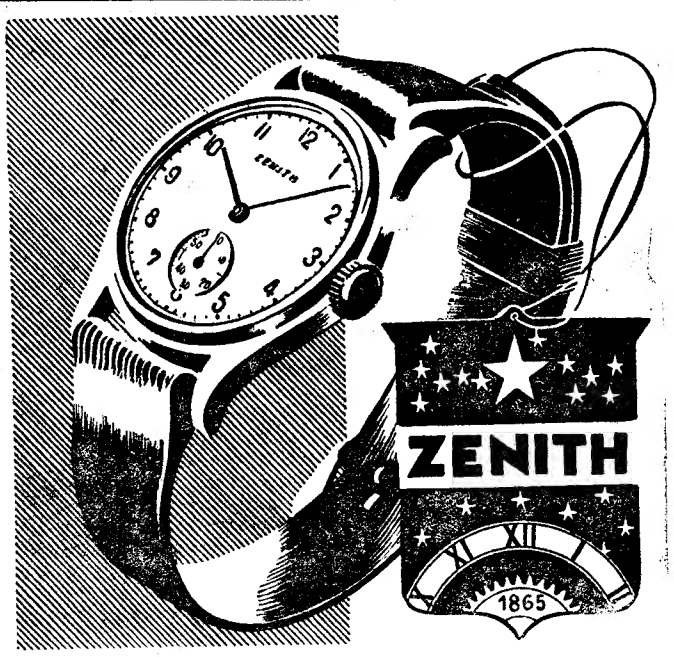
LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Terminam as férias!

Mas as joias, ouro, pratas e relogios da Ourivesaria MONTIL encontram-se sempre aos melhores preços e gostos.

OURO A PÊSO SEM FEITIO

R. Morais Soares, 95-B



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

O ministro da Guerra brasileiro comanda um sector na frente italiana

RIO DE JANEIRO, 2.—A «Rádio Nacional», citando uma mensagem do Q. G. das Forças Expedicionárias Brasileiras na Itália, diz que o general Clark, comandante do 5.º Exército, confiou ao general Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, o comando de um sector importante na frente ocupada pelo 5.º Exército. A mensagem acrescenta que o general Dutra comanda temporariamente êsse sector —em que combatem fôrças brasileiras, americanas e britanicas—devendo regressar ao Brasil depois de concluidas as operações.—(R.).

Esperam-se mais tropas brasileiras

ROMA, 2—O informador do Q. G. A. do Mediterraneo disse que, durante o corrente mês, devem chegar á Italia novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias brasileiras, incluindo unidades blindadas e motorizadas, para reforçar os efectivos brasileiros encorporados no 5.º Exército.—(U. P.).

GENERAL GASPAR DUTRA

Desembarcaram tropas inglêsas na ilha de Citera e outras duas ilhas ao sul da Grécia

CAIRO, 2.—As tropas britanicas desembarcaram na ilha de Cithera, entre a ilha de Creta e o Peloponeso, assim como em outras duas ilhas gregas, onde foram entusiásticamente recebidas pela população.

Barcos de guerra aliados e aviões estão a transportar para as três ilhas gregas, onde se encontram as tropas britanicas, grandes quantidades de armamento, munições e abastecimentos, de maneira a poderem resistir eficientemente a qualquer tentativa de ataque por parte dos alemães.

A noite passada, poderosas formações de bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram os aeródromos e outros objectivos militares da ilha de Creta, onde provocaram a destruição de muitos aparelhos no solo e a de várias instalações dos hangares.—(U. P.).

Os guerrilheiros gregos desenvolvem grande actividade

IZTAMBUL, 2—Os jornais turcos receberam a informação de que os guerrilheiros gregos, ontem e anteontem, desenvolveram extraordinaria actividade na Grecia, principalmente na região de Salónia, onde fizeram ir pelos ares dois grandes depositos de munições e lançaram fogo a três depositos de gasolina. Num parque automovel lançaram fogo a mais de 70 veiculos motorizados que ali se encontravam e fizeram o mesmo a sete armazens com viveres, destinados ás fôrças de ocupação. Inutilizaram três baterias de artilharia de costa e fizeram descarrilar três comboios militares, ocasionando grande numero de mortos e feridos, entre os soldados alemães.—(U. P.).

Os patriotas gregos ocuparam Lepanto

LONDRES, 2.—O comunicado de hoje da Repartição de Informações da Grecia em Londres anuncia que as fôrças de patriotas gregos ocuparam a cidade de Lepanto.

Outros grupos de patriotas entraram em Diacofto e em Kiato e conquistaram a cidade de Gargalianoi, depois de uma violenta batalha que durou 30 horas.—(R.).

A evacuação das fôrças alemãs pelo ar

CAIRO, 2.—O comunicado publicado hoje pelas Fôrças Aereas do Médio Oriente diz: «A evacuação pelo ar do pessoal e abastecimentos das ilhas do Mar Egeu torna-se cada vez mais caro para o inimigo. A noite passada, «Beaufighters» do Médio Oriente, operando de bases no Mediterraneo oriental destruiram 5 aparelhos inimigos, 2 «Jus-52», 1 «Jus-88», 1 «Heinkel-111» e 1 «Dornier-24». Em seis noites consecutivas, os «Beaufighters abateram um total de 16 aviões inimigos sôbre o Mar Egeu. Destas e doutras operações não regressou á base um dos nossos aparelhos».—(R.).

Foram lançadas pelo ar mais fôrças na Albania

NOVA YORK, 2.—O correspondente em Italia do «P. M.» anuncia que, em certas regiões da Jugoslavia e da Albania, foram lançadas, a noite passada e na madrugada de hoje, mais tropas paraquedistas altadas, assim como grandes porções de armamento, munições e abastecimentos. O Q. G. A. do Mediterraneo continua a guardar a maior reserva sôbre a actuação destas tropas.—(U. P.).

As tropas aliadas desembarcadas na Albania obtiveram importantes êxitos

ROMA, 2.—Prosseguem satisfatóriamente as operações das tropas aliadas que foram transportadas pelo mar e pelo ar para a Albania e para a costa da Dalmácia, as quais, nas ultimas 24 horas, obtiveram assinalados êxitos. Actuando em estreita colaboração com os patriotas albaneses, ocuparam vários pontos estratégicos fortificados e localidades habitadas.

Há também indicações de que as tropas aliadas aerotransportadas que operam na Albania fizeram centenas de prisioneiros alemães, e prosseguem no seu avanço em direcção á Jugoslávia.—(U. P.).

Quatro barcos alemães afundados

ROMA, 2.—Barcos de guerra aliados afundaram, ao largo da costa da Albania, três barcos mercantes inimigos e um barco de escolta. Os barcos transportavam tropas e abastecimentos.—(United Press).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«No canal de Antuérpia a Turnhout e ao norte desta ultima cidade, as nossas tropas estão empenhadas em violentos combates defensivos, contra as unidades canadianas, que atacam posições de perfuração. Grupos de ataque do Exército alemão e das S. S. armadas penetraram nas posições britanicas, entre o baixo Reno e o Gaal, e repeliram o inimigo, que lutou encarniçadamente, para oeste. A sudoeste de Gennep, foi interceptada uma forte investida do adversário. Nessa ocasião, foram destruidos 32 carros blindados, durante combates de dois dias. Diminuiu a pressão do adversário contra Maeseyck. Nos duros combates, que continuam, perto de Chateau-Salins e no bosque de Parrey, o inimigo conquistou localmente terreno.

Ontem, formações do 7.º Exército americano tentaram, partindo do vale de Mortagne, perto de Ramber Villiers, apoderar-se dos contrafortes ocidentais dos Vosges. Depois de combates de resultado alternado, as posições permaneceram em poder das tropas alemãs.

No sector do Lure, os nossos corpos repeliram todos os ataques do inimigo, que foi expulso dos diferentes sectores.

Os combates em volta de Calais, que se encontra completamente destruida, aproximam-se do fim. Restos da guarnição ainda combatem nos pontos de apoio. As baterias pesadas da Marinha de Guerra, instaladas junto do cabo Gris Nez, sucumbiram, depois de heroica resistencia, num combate de homem com homem, e devido á superioridade numerica do inimigo.

No mês de setembro, os exércitos anglo-americanos sofreram perdas cada vez maiores, na frente ocidental, tanto em homens como em material. As nossas tropas aprisionaram 10.650 homens e apoderaram-se ou destruiram 1.149 tanques e 243 carros blindados de reconhecimento. Tiveram a mesma sorte grande quantidade de planadores afectos ao transporte de homens e material de guerra. São elevadas as perdas sangrentas do inimigo, que tambem perdeu, na frente ocidental, 451 aviões.

Na Itália central, fôrças anglo-americanas realizaram numerosos e vãos ataques aos pontos nevralgicos disputados até agora. Na costa adriática os nossos granadeiros couraçados repeliram os inglêses que, num ponto, haviam passado o Rubicon. Os bandos italianos, na retaguarda, pagaram caro os seus ataques e os seus actos de sabotagem, com perdas sangrentas. Na segunda metade do mês de setembro foram mortos 1.336 bandidos e aprisionados, 500. Foram destruidas numerosas posições de campanha e muitos acampamentos e tomaram-se ricos despojos de armas e viveres.

Nos Balcans, aumentou a pressão bolchevista na curva do Danubio, nos dois lados das Portas de Ferro. As formações alemãs e hungaras continuaram, com o apoio dos nossos aviões de batalha, o seu contra-ataque, na região entre Szeged e Grosswardein. Na parte setentrional da ponta de Szekla, os granadeiros e os caçadores alpinos repeliram ataques bolchevistas, apoiados por carros blindados, perto de Saechsisch-Regen. Continuam os ásperos combates nos desfiladeiros dos Beskides orientais. Foram repelidos ou interceptados novos ataques dos sovietes. Nos ultimos dois dias, o inimigo perdeu 46 carros blindados.

Nos outros sectores da frente, não se assinalou nenhuma outra grande operação de combate, salvo as vãs tentativas dos bolchevistas, entre o Duno e o Golfo de Riga.

Aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas explosivas sobre Brunswick e na região reno-westfaliana».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.—Comunicado: «As nossas tropas, continuando a avançar em territorio jugoslavo, ao sul da cidade romena de Turnu-Severin, ocuparam mais 25 localidades e vários pontos fortificados, causando ao inimigo pesadas baixas e fazendo mais de 1.500 prisioneiros. Entre o material apreendido ou destruido ao inimigo, figuram 32 tanques, 67 veículos motorizados, 20 canhões de diversos calibres, 91 metralhadoras, 3.000 espingardas e grandes porções de munições. Os alemães estão agora a oferecer uma resistencia desesperada a leste de Turnu-Severin, mas os russos flanquearam já algumas importantes posições inimigas. Um batalhão constituido por 800 oficiais e soldados alemães rendeu-se ás nossas tropas.

Na margem sul do rio Timok, as nossas tropas ocuparam Gradaskovo e outras povoações e pontos fortificados, nas quais o inimigo abandonou elevado numero de mortos e feridos, assim como abundantes quantidades de armamento e munições. Fizemos 762 prisioneiros alemães.

Nos arredores de Riga continuam a ferir-se encarniçados combates e os alemães nas ultimas 24 horas tiveram mais de 3.500 mortos e muitos milhares de feridos. Destruimos ao inimigo mais de 50 tanques e cêrca de uma centena de veículos motorizados, além de outro material.

As fôrças soviéticas que atravessaram o rio Pruth continuando no seu avanço ocuparam mais 34 localidades e duas estações ferroviárias. Nestas os alemães abandonaram dezenas de vagões, repletos de equipamentos militares, armamento, munições e abastecimentos e muito material ferroviário sobrecelente.

Ontem destruimos em combates aéreos e no solo 64 aeroplanos alemães.

Os nossos bombardeiros atacaram as instalações inimigas do pôrto de Riga, sôbre as quais despejaram grande pêso de bombas explosivas e incendiárias, que provocaram grandes estragos e incendios. Foram pelos ares três depósitos de munições e ficaram a arder depósitos de gasolina. Nas águas do pôrto atingiram-se vários barcos inimigos, desconhecendo-se os resultados.

A flotilha soviética do Danubio apresou 9 barcos alemães, utilizados pelo inimigo em operações de lançamento de minas».—(U. P.).

Poderoso ataque dos americanos á Linha Siegfried

Q. G. DO 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 2 — O 1.º Exército lançou um poderoso ataque aéreo e terrestre, hoje, contra a Linha Siegfried, na região de Aix-la-Chapelle.—(R.).

A importancia do ataque

Q. G. DO 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 2—As fôrças do general Hodges avançaram contra um novo sector da muralha ocidental alemã, num dos maiores assaltos combinados aereos e terrestres da campanha da Europa.

Uma transmissão americana do Q. G. de Hodges disse hoje: «Há pouco mais de quatro horas foi dirigida uma das maiores e concentradas barragens de artilharia contra as baterias anti-aereas alemãs na area de Aix-la-Chapelle. Depois uma grande formação de bombardeiros tacticos, calculada em 400 ou mais, bombardearam durante hora e meia uma secção relativamente pequena da propria Linha Siegfried. Os resultados foram bons».—(R.).

A acção do exército de Patton

COM O 3.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS EM FRANÇA, 2.—(De Collue Small, enviado especial da United Press).—Ontem, os alemães lançaram uma série de contra-ataques ao longo da frente do 3.º Exército americano, alguns dêles bastante violentos. Na véspera, os alemães foram obrigados a abandonar Romich, próximo da fronteira germano-luxemburguesa, onde se registou durante alguns dias renhida batalha. Nesta zona, os americanos fôram atacados repentinamente pelos tanques e pela infantaria alemães, que emergiu das florestas da zona de Luneville.

A' ultima hora chegam noticias de que foi repelido um outro ataque alemão desencadeado na área de Dieuze.—(U. P.).

O ataque a Dunkerque

LONDRES, 2—Centenas de bombardeiros e caças aliados atacaram pouco depois do dealbar as importantes fortificações e concentrações de tropas alemãs em Dunkerque. Registaram-se enormes devastações e incendios.

Atingiram-se várias embarcações no pôrto das quais duas se afundaram depois de terem explodido com grande fragor. Outras duas ficaram a arder. As tropas canadianas começaram a atacar as defesas exteriores de Dunkerque e há noticias de que se apoderaram já de duas fortificações estratégicas.—(U. P.).

Os filhos de Mihailovitch subordinaram-se ao comando de Tito

LONDRES, 2.—A emissora da Jugoslavia Livre anunciou hoje que a filha do general Mihailovitch, antigo ministro da Guerra da Jungoslávia, reuniu-se ás tropas do marechal Tito. Há alguns dias tinha-se anunciado que o filho de Mihailovitch se alistara nas fôrças dos patriotas.—(R.).

O ADVOGADO
BASTOS GUERRA
reabriu o seu escritório
R. do Carmo, 90, 1.º — Tel. 2 7422

Peles! David Kit! Peles
O maior sortido em casacos e raposas
Telef. 48089

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

Desportos

NAS SALÉSIAS

O Belenenses

e as suas «Bôdas de Prata»

Uma vitória e um banquete

A' exibição global da «équipe» do Belenenses no encontro que ontem jogou nas Salésias, especialmente no primeiro tempo, foi um regalo para a gente do clube e compensou a critica do desamor que lhe dedicaram certos homens responsáveis, quando alguma vez se afirmou discordante do que viu.

Que há-de ser a critica? A honestissima critica desportiva portuguesa, acrescente-se.

Se o critico de teatro pode tornar publicos seus pareceres a respeito do trabalho, bom ou mau, dos actores; se a mesma critica aponta e justifica o que mereça louvor ou os desacatos do escritor; se o critico musical pode aplaudir ou censurar a interpretação de qualquer trecho; se tudo assim acontece, e àcontecerá, por felicidade e por muitos anos e bons—que motivos haveria para a critica desportiva ter de alhear-se da sua verdadeira missão, e desatar a louvar êrros palmares que nenhum bem remoto podem trazer, exactamente porque são êrros?...

Tudo isto, a propósito da inteligente observação das causas que a defesa do Belenenses ontem patenteou, contando, apenas, com os cinco homens que em outros momentos lançaram o desanimo na aguerrida falange dos seus adeptos. Ora, se os homens foram os mesmos e a sua conduta foi totalmente diversa, alguma coisa terá acontecido para o justificar.

Seria a inferioridade do adversario? Em certa parcela, talvez.

Mas, creio respeitar a verdade dos factos se disser que, independentemente dessa circunstancia, a defesa do Belenenses, já com um rumo diferente e apoiada na real capacidade e merecimento dos atletas que a compõem, deu nota evidente de mais exacta compreensão do que lhe cumpre. Embora em condição própria abaixo do suficiente, aliás, visivel e sentida em todo o «team», foi notorio que o desacerto era muito menos dos atletas do que de outrem, excepto da critica.

E passando sôbre o assunto desta maneira, que nem o espaço chega para mais nem há o proposito deliberado de prelecionar seja sôbre o que seja, o Belenenses, em festa que começou muitos dias antes e só terminou quasi ao aparecer de novo dia, arrecadou uma vitória, o que, de si, nada mais representa que um belo continuado da festa.

O «team» empenhou-se de inicio, na observação da velha lei que recomenda cautela para não sentir surpresas. Chegado a um confortável 4-1, foi para o segundo tempo com ares de quem já não tinha pretensões, quando, o que não tinha, era pernas... Neste capitulo, diga-se a verdade, o Estoril Praia denunciou bem melhor preparação. Em compensação, faltou-lhe o que era natural que faltasse a um grupo que vem de atingir o degrau superior e só agora começa a saber como é que elas mordem...

De resto, como o Belenenses esteve em festa, quasi mal parecia outro resultado que êste, da sua vitória. O desporto é cortesia—se é, efectivamente, desporto...

O sr. Presidente da Republica esteve no

O sr. Presidente da Republica condecorando o dirigente belenense, sr. comandante Reis Gonçalves, com a «Medalha de Dedicação», instituida pelo clube, e que êle bem merece pela sua singular devoção á obra do Belenenses

MARIO SANTOS

(Continua na 12.ª pag.)

NO LUMIAR-A

Jogou-se verdadeiro futebol

A «classe» de Espirito Santo novamente ao de cima

Ainda que sôbre um terreno solto, de mau piso, propicio a deslizes, ontem, no Lumiar, fez-se por vezes bom futebol, daquele futebol que agrada mesmo aos mais exigentes.

Os avançados da segunda categoria da «Cuf», no jôgo de abertura do programa, e os avançados da primeira categoria do Benfica, no encontro principal, demonstraram eloquentemente a exactidão desta máxima tantas vezes apregoada: o verdadeiro futebol joga-se com a bola rente ao terreno.

E qualquer das duas linhas de ataque demonstrou tambem, de forma bem clara, que a tactica do «cada um a cada qual», em vigilancia apertada, pode não roubar beleza ao jôgo.

Basta para isso que os avançados saibam «desmarcar-se», isto é, saibam iludir a atenção dos homens da defesa que os vigiam, colocando-se em condições de receber sem estorvo a bola enviada por um companheiro.

As subtilezas dessa desmarcação é que condicionam a maior ou menor facilidade de execução do jôgo de conjunto, emprestando á luta incontestavel beleza.

Que o digam os espectadores—de ambos os lados, podiamos acrescentar—que ontem presenciaram a exibição dos avançados do Benfica na segunda parte do encontro de ontem.

E' natural que esse «fôgo de artificio» não tenha ensejo de repetir-se contra uma defesa mais sólida e mais rápida—as duas próximas jornadas vão fornecer-nos a pedra de toque necessaria—e por isso entendemos que os homens do Benfica não devem «deslumbrar-se» demasiado ante as facilidades encontradas.

Na origem da boa movimentação que a linha de ataque dos «encarnados» tem demonstrado, está, evidentemente, Espirito Santo, que reapareceu em grande «forma», igual ao Espirito Santo que chegou a ter relevo internacional, mas servido agora por uma maior experiencia.

Revive o debate: avançado-centro condutor do ataque, distribuidor de jôgo, ou avançado-centro batalhador, entregue especialmente á missão de marcar «goals»?

Avançado-centro tipo «ariete», para quem todos jogam, ou avançado-centro que joga para todos?

Os apaixonados do futebol têm mais um tema palpitante para as suas discussões.

Espirito Santo está a fazer renascer um «tipo» de jôgo que valorizou com os seus recursos pessoais.

O sentido de desmarcação que possue, o seu «dribbling» curto, as suas fintas e os seus arrancos rápidos, toda a maleabilidade do seu jôgo, têm sido armas poderosas para desconcertar as defesas contrarias, perturbando o sistema que estava sendo adoptado—e até um pouco «standardizado»—para cobrir e anular o avançado-centro.

Executando o seu papel, sem sofreguidão pela baliza, o avançado-centro do Benfica sabe proporcionar aos companheiros oportunidades magnificas.

Mas embora Espirito Santo esteja na origem dessa boa movimentação a que acima nos referimos, seria injusto esquecer que o seu trabalho só pode valorizar-se suficientemente desde que os seus companheiros se desmarquem a tempo, colocando-se em condições de receber a bola e permitindo-lhe desembaraçar-se dela na altura propria

Nessa inteligente conjugação de esforços devemos procurar o segrêdo dos exitos alcançados pelo Benfica nos ultimos jogos.

E a fisionomia das partidas até agora disputadas, com o grupo quasi sempre ao ataque, tem permitido um apoio eficaz da linha intermediaria, servindo os avançados também da melhor maneira, isto é, com a bola quasi sempre rasa.

E ontem, mesmo sem Albino—ainda incompletamente restabelecido duma distensão muscular—essa «toada» de jôgo voltou a persistir, imposta pelos dois medios, Francisco Ferreira e João Silva

O primeiro acusa uma evolução de estilo interessante, que lhe exige menor dispendio de energia e se torna mais util á «équipe». Pôs de lado a repetição sistematica dos cruzamentos por alto, a cair sôbre a bôca da baliza, para o «monte», e procura, várias vezes, a entrega com a bola baixa, que serve melhor as caracteristicas e os recursos dos seus avançados, evitando a disputa da bola no ar com os defesas contrarios.

João Silva—um dos jogadores portugueses que melhor entrega a bola aos companheiros, tendo pormenores de execução que fazem lembrar o saudoso «Tamanqueiro»—foi ontem, tambem, um auxiliar precioso do ataque.

Sobretudo, a jogar com a cabeça, dentro da regra clássica de que a bola deve ir da testa do médio para os pés do avançado.

A vitória do Benfica foi fácil contra uma «équipe» que lutou abaixo das suas reais possibilidades. Faltou gente moça na linha da frente, e a formação intermediaria, com Carlos Pereira em evidente declinio e sem o concurso de Felix, não podia lutar com exito contra a danca permanente dos avançados contrarios.

O Benfica fez só dois «goals» no primeiro tempo, um deles precedido de irregularidade, mas Teixeira, pouco afortunado, perdeu duas ou três oportunidades por fracções de segundo.

No segundo tempo choveram os «goals» até 8-0, merecendo citação especial os dois ultimos, de Espirito Santo e Teixeira, pelo trabalho de preparação e execução final.

O grupo da «Cuf.» marcou o seu unico ponto nos ultimos momentos da partida, mas tinha-o já merecido pelo tempo adiante em certos deslizes de colocação da extrema defesa do Benfica.

E se êsse «goal» tem chegado mais cedo é possivel que a fisionomia do encontro mudasse muito.

Precisamos de vêr o Benfica contra uma «équipe» que ponha á prova as suas linhas defensivas, para tirar a prova dos nove do seu valor actual. Antes disso parecem-nos precipitados todos os optimismos.

RIBEIRO DOS REIS

EM SANTO AMARO

A emoção dos últimos minutos

valeu todo o desafio

Jôgo — Arbitragem — Jogadores

Valeu a pena a deslocação a Santo Amaro só para sentir a ansiedade e a vibração daquêle quarto de hora derradeiro, a loucura do instante em que Gregorio estabeleceu 2-2, e logo a seguir o supremo esfôrço de Barrosa, e um pouco depois a alegria sportinguista á beira do abismo.

Não fôra êsse trecho, e quasi nada haveria a registar num encontro que se perdeu em confusões, longe do futebol preciso e linear. Sem duvida, o jôgo é base da fôrça e energia comporta encantos, quando devidamente enquadrado nem que seja num sistema imperfeito. Quando, porém, tudo corre á deriva, e um pouco a êsmo, o esfôrço fisico não chega para nos prender. Aquêle final dramático salvou, no entanto, o desafio, fazendo esquecer a sua monotonia e vulgaridade.

O Sporting passou a linha do Atletico ileso. Para aquêles de cega paixão ciubista, é evidente que êsse facto deixa na sombra todo o resto. E' o que interessa. Essa posição não pode ser a

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

Quasi toda a linha avançada sportinguista no embate com a defesa do Atletico

SEGUNDA DIVISÃO

O operário á frente do torneio

Resultados inesperados

Parece que todos os resultados de ontem causaram surpresa: aos que costumam seguir a prova, por verem jôgo por jôgo, e a quantos passam a vista pelos «numeros», domingo a domingo... E isto, porque o Fósforos, de novo no seu campo, empatou com o S. L. Olivais por 1-1; o Operário «só ganhou» ao Casa Pia por 1-0; e o Chelas e o Futebol Benfica, com rivalidade marcada neste campeonato, apenas empataram. Convem dizer que isto sucedeu no campo dos chelenses, onde não é facil jogar...

Ora, depois dos resultados de ontem, verifica-se que o Operário, por certo pouco esperançado no principio da época, começa a impôr-se e a dar satisfação excelente aos seus admiradores. Agora, á 3.ª jornada, possue 9 pontos; ao Chelas e ao Futebol Benfica pertencem 8; o Sacavenense conseguiu 7; o Fósforos, infeliz neste campeonato, segundo parece, tem 6 pontos; o Sport Lisboa e Olivais já fez 4; Casa Pia e Marvilense seguem na cauda, com 3 pontos—o que corresponde a 3 derrotas.

* * *

Sôbre o Olivais escrevemos na ultima segunda-feira: «Sabe-se lá o que acontecerá daqui para diante? Talvez que o Olivais, pelo sim e pelo não...». Acertamos. O Olivais, ontem, foi empatar com o Fósforos, no campo «Engenheiro Carlos Salema», onde já não conseguiu melhor o Belenenses, por exemplo. Logo, mesmo dominado, como parece que foi, não deixe de louvar-se o esfôrço dos visitantes. Para o Fósforos, que dominou sem resultado, o desejo de o encontrarmos futuramente em situação menos complicada. O seu «team» está a menos de 3 pontos do 1.º classificado, mas isso não é coisa de espantar, claro está...

* * *

O Casa Pia está de parabens. E perdeu. Perdeu apenas por 1-0, em S. Vicente e contra o grupo da casa, vanguardista do campeonato, «team» que tem 3 jogos e 3 vitórias, coisa de assinalar e de aplaudir. Dêste modo, tanto o Operário, que se destingue dos seus congeneres da divisão, como o Casa Pia, digno e cumpridor das suas obrigações, devem ter feito jôgo equilibrado. Melhora o Casa Pia? E' de julgar que sim, e com satisfação nossa—que não pertencemos á grei.

Mas não pode esquecer-se o bom comportamento do Operário, grupo de gente atilada e bem disposta a bater-se pelo seu bairro, que vai da Graça a S. Vicente, até á Mouraria e até ao velho palacio do conde de Andeiro. A-final, o Operário é o verdadeiro clube da 2.ª Divisão da cidade. Isto quere dizer: que vive «mais dentro» de Lisboa...

* * *

Sacavenense e Marvilense, «teams» que moram a pouca distancia—são rivais. Naturalmente, como coisa habitual entre vizinhos. Mas, este ano, o Sacavenense parece estar melhor que o «team» de Marvila—e pronto: o primeiro está com 7 pontos e o segundo com 3. Os numeros não podem esquecer-se, seja qual fôr a analise a fazer e, mais por isso, esta vitória de um conjunto visitante, de mais a mais no campo de «team» com tradições, demonstra-nos que o campeonato da 2.ª Divisão, de ano para ano, segue de modo a surpreender e a sugerir conclusões interessantes.

* * *

E, por ultimo—Chelas-Futebol Benfica. Que o conjunto de «Francisco Lázaro» era neste campeonato um possivel vencedor, dissemos no ultimo numero, e parece que com absoluta justiça. Os rapazes do Futebol Benfica empataram em Chelas, e isso não é nada facil. Que o Chelas tem valor todos o sabem. Já por lá assistimos a encontros renhidos, contra o Estoril de hoje, sem tirar nem pôr, contra «équipes» bem apetrechadas, e este resultado contra os «benfiquistas» da 2.ª Divisão só nos prova que há um «team» bem preparado para seguir os melhores.

Havemos de vêr. Este campeonato da 2.ª Divisão lisboeta, na época actual, pode trazer os ultimos da época passada para os primeiros lugares. Que quere isto dizer? Que se trabalha—e bem. Que o futebol secundario cumpre abertamente com o seu dever. E isso chega. Só isso interessa á sua expansão.

RODRIGUES TELES

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

A luta dum avançado lial. O bico da bota na bola. Mas o guarda-rêde consegue, esforçadamente, a defesa

O desafio Sporting-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

nossa. Nunca a quizemos. Há que tirar do jôgo a verdade. *Ora, o Sporting consentiu o empate 2-2, a nuvem negra da sua derrota chegou a pairar no campo.*

Parece impossivel que assim tivesse acontecido. Porque o Atletico jogou três quartas partes do encontro com menos uma unidade, esfrangalhada a linha medular com a expulsão do seu médio-direito — handicap *que muito representa.*

E' que o Sporting está a vêr mal os seus problemas. Um relance por toda a linha demonstra-o de sobejo. Veja-se, por exemplo, a constituição do Grupo dos Batalhadores, *designação apropriada para o trio médio, e logo salta aos olhos a errada colocação de Barrosa que, sem pé esquerdo, não pode deixar de ser manobrado e utilizado pelo adversário. E ainda a formação da linha da frente, e o seu processo de jôgo derivado da compleição fisica dos seus componentes, fazendo cair todo o pêso do corpo-a-corpo no abrir das brechas sôbre êsse heroico jogador-atleta que se chama Fernando Peyroteo.*

Êstes—os êrros mais evidentes. Que outros vivem ainda no team, *como micróbios que corrompem, aos poucos, o conjunto. Doença que urge combater, e imediatamente, com terapeutica adequada, para o mal não se agravar, atingindo a fase incuravel.*

Tambem no Atletico há qualquer coisa a funcionar mal. O team *tão depressa se mostra um bloco. dando-se a jôgo de qualidade, como mete agua —sem quasi nos apercebermos do sitio que não está bem vedado ao ataque dos contrários. Quere-nos parecer que o Atletico se deve dar a um trabalho de revisão da sua* extrema defesa, *ministrando a boa colaboração dos* backs *com os jogadores que lhe ficam adiante. Porquanto valor, fundo e classe não faltam numa* équipe *que não se assusta em presença das grandes tarefas.*

Um grupo que tem jogadores da estatura de Catinana não pode dar-se a um futebol vulgar, de jogada aos repelões. Tem o suficiente para dar clareza ao seu labor de ataque. Nem vêmos por aí melhor na resolução dos problemas dentro da grande área, rematando com prontidão, rapidez e boa colocação. Com a vantagem ainda de possuir um Grupo de Batalhadores *verdadeiramente notavel que se auxiliam, e aos seus companheiros, com proveito e proficuidade.*

Já que falámos dêste avançado-centro tambem não queremos deixar de distinguir o outro, o do Sporting, que há muito—quer queiram, quer não—deixou de ser exclusivamente uma maquina de remate para tambem ser maquina de distribuição, orientando magistralmente todas as ofensivas.

Ai dele—porém—quando, com a bola nos pés, se encaminha para as redes ou está pronto a rematar, porque o sugeitam, a coberto com um criterio de arbitragem absurdo, a uma série de martirios fisicos que chega a parecer impossivel como ele consegue resistir —saindo inteiro do campo. O que se passa em relação a Peyroteo ilustra a ideia de que os penaltíes *foram banidos do futebol português. Mas o criterio adôptado—sejamos justos—é geral. Não há* falta *dentro da* grande area, *pelos vistos, que mereça punição. Truques e brutalidades implacavelmente punidas a meio do terreno passam em branco na zona das redes. O Sporting foi beneficiado, neste capitulo, em Santo Amaro. Mas não pode ser. Exige-o o proprio futebol. Chegou a hora da ressureição do* penalty.—*T. S.*

TODOS OS DESPORTOS

O Académico do Pôrto

empatou com o A. C. de Sintra em jôgo para o campeonato de «hockey» em patins

O atletismo continua a interessar os praticantes. Ainda ontem se demonstrou isso, visto que tanto o Sporting como o Benfica organizaram torneios populares, ambos devotados á missão simpatica de preparar os novos candidatos.

Tambem a F. N. A. T. fez disputar as suas provas regionais, no sabado e no domingo. As do Porto não puderam efectuar-se, o que acontecerá na proxima quarta-feira. E no dia 5 de outubro, no campo de «Afonso de Albuquerque», encontrar-se-ão de novo os melhores valores do atletismo corporativo.

—O nosso Tejo assistiu ontem a nova prova de vela, desta vez promovida pelo simpatico «Mare Nostrum», que tôdas as epocas nos dá conta da sua actividade constante e bem dirigida.

A's corridas concorreram formações do clube organizador, da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa, duas instituições que têm brilhado bastante nos desportos do rio.

—Val a revista «Stadium» tentar um «curso de aperfeiçoamento» para ciclistas. Disso bem precisa o desporto do pedal. A iniciativa do nosso camarada, que tem na direcção do curso o conhecido tecnico Gil Moreira, merece ser acompanhada e concorrida.

—O Algés e Dafundo, que em Coimbra efectuou provas interessantes, em competição com os nadadores locais, já ontem esteve em movimento. Promoveu a festa «Nadador Completo», e fez tombar vários recordes. Salientaram-se alguns nadadores que principiam, e entre êles, Guilherme Patrone, Armando Rodrigues, Amilcar Cruz e José Laranjo, Lucilia Angeja e Maria de Lourdes Ferreira Mendes.

—As colectividades modestas tambem se interessam pelos desportos nauticos, e por isso merece aqui uma referência o excelente esfôrço do Grupo Recreativo 21 de Março, que ontem promoveu, na piscina de Pedrouços, um movimentado e bem concorrido festival.

—Têmos novamente «volley-ball». A A. V. de Lisboa, activa como poucos, fez disputar agora um torneio popular, ao qual concorreu equipes *do Academico da Amadora, Casa Pia, Boa Hora, Algés e Grupo Desportivo Ferreira Pinto. E' uma iniciativa util, que muito pode contribuir para a expansão desta modalidade.*

—O Campeonato nacional de «hockey» em patins está agora na sua fase final. O H. C. de Sintra, muito melhorado esta época, empatou ontem com o Academico F. C., campeão do Porto, por 5-5, e este resultado é agradavel para os portuenses. A luta, entretanto, para o titulo mazimo, promete desenrolar-se entre os sintrenses e os representantes de Paço de Arcos.

DE NORTE A SUL

O empate da Académica

A surpresa da jornada em Coimbra

Os campeonatos regionais ganham interêsse e animação de jornada para jornada, á medida que começam a definir-se posições.

Pelo que respeita aos torneios das associações cujos representantes têm ingresso na I Divisão do «Nacional» as «coisas» parecem vir a correr como na ultima época.

E' assim que vemos o Vitoria de Guimarães, o Vitoria de Setubal e o Olhanense contarem por vitorias os jogos efectuados, tal como o F. C. Porto se isolou já á frente da classificação. Só a Academica de Coimbra não logrou adiantar-se ao mais directo competidor.

* * *

Vejamos o que deu o Campeonato de Braga. O Vitoria de Guimarães creditou-se do resultado mais expressivo de quantos se registaram ontem em campeonatos regionais. A «vítima» foi o Sporting de Fafe. E quando um grupo ganha por 11-0...

O Vianense deslocou-se para Barcelos, onde foi batido pelo Gil Vicente (3-4). O «score» deixa pensar que a luta teve aspectos de equilibrio, mas o certo é que o Vianense, sofrendo segunda derrota, deve ter perdido as aspirações que há 3 semanas alimentava.

O Famalicão não teve dificuldades perante o Vizela (8-1), que parece condenado ao ultimo lugar da série a que pertence.

Os «leões» bracarenses continuam a perseguir os vimaranenses na tabela da classificação. Ontem bateram o F. C. Fafe (3-0).

O F. C. Porto, jogando, no campo do Bessa, contra o Boavista, obteve, finalmente um resultado «a sua maneira»: 5-1, depois de só têr tido adversário dificil nos primeiros momentos da luta.

O Leça, que estava a evidenciar-se, sucumbiu no seu campo, perante o Salgueiros. A derrota dos leceiros (0-2) pode constituir o resultado mais imprevisto, pois considera-se natural o empate entre o Academico e o Leixões (0-0).

* * *

O campeonato de Coimbra deu-nos ontem o jôgo mais importante da «poule»: Academica contra União. Registou-se um empate (3-3)—sem duvida o melhor resultado para manter, talvez por cinco semanas, maior interêsse. Para os estudantes este desfecho pode ser um «aviso»: para os unionistas representa um estímulo.

Os outros dois encontros forneceram lutas equilibradas—a agrupar pelos resultados.

O Sporting Conimbricense, batido pelo Lusitania (1-2), não conseguiu fugir ao ultimo pôsto e a Naval arrecadou três preciosos pontos vencendo o Anadia (1-0).

* * *

O Onze Unidos foi o clube mais em evidencia no campeonato de Setubal. Os montijenses foram os unicos que obtiveram resultado convincente, tendo por adversario o Arrentela (7-3). A equipe continua a evidenciar regularidade.

Regista-se com agrado a primeira vitoria do Luso (2-0), ainda que o seu adversario, o Amora, não se tenha mostrado, este ano, adversario perigoso.

O Barreirense lá vai ganhando, mas sem obter resultados que possam dar confiança aos seus partidarios. Ontem, contra a C. U. F. ganhou pela tangente (1-0). Não chega a constituir proeza.

O Vitoria teve tarefa dificil contra o Seixal (1-0). A pobreza do «score» diz bem que os locais deram réplica da melhor.

* * *

Agora os algarvios. Como em Coimbra, travou-se luta entre os dois clubes com maiores pretensões. Desafio de grande interêsse. Ao fim, o Olhanense, sem poder evidenciar a superioridade da jornada anterior, ganhou ao Lusitano (5-3).

O novo divisionário—o Portimonense—está a dar boa conta de si. Em dois jogos—duas vitorias. Mas, ôntem o seu adversario, o Gloria, era o mais fraco do lote. Registe-se o triunfo, mas não se embandeira em arco.

DIAMANTINO DIAS

«A B C do Pugilismo»

Um livro de Rafael Barradas

Um tecnico profundo de pugilismo como Rafel Barradas, que escreve admiravelmente, estava naturalmente indicado para escrever um livro desta indole, com os principios que regem o pugilismo e a enunciação e explanação dos seus aspectos mais importantes. A obra é ainda completada com observações, comentarios e curiosas informações, e muito bem ilustrada. Todos os que se interessam pelo boxing *devem adquirir esta verdadeira cartilha da chamada* nobre arte.

Página da MULHER

Um vestido singelo

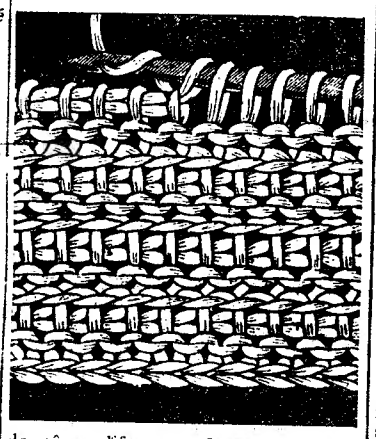
Este vestido, de estilo americano, é confeccionado com «voile» de lã estampada verde e branco num desenho de flores. Os botões são de galalite branco e o cinto de veludo verde escuro

Malha tunisiana dupla

Esta malha executa-se com agulha especial, tendo uma barbela em cada extremidade, e trabalha-se com dois novelos diferentes ao mesmo tempo.

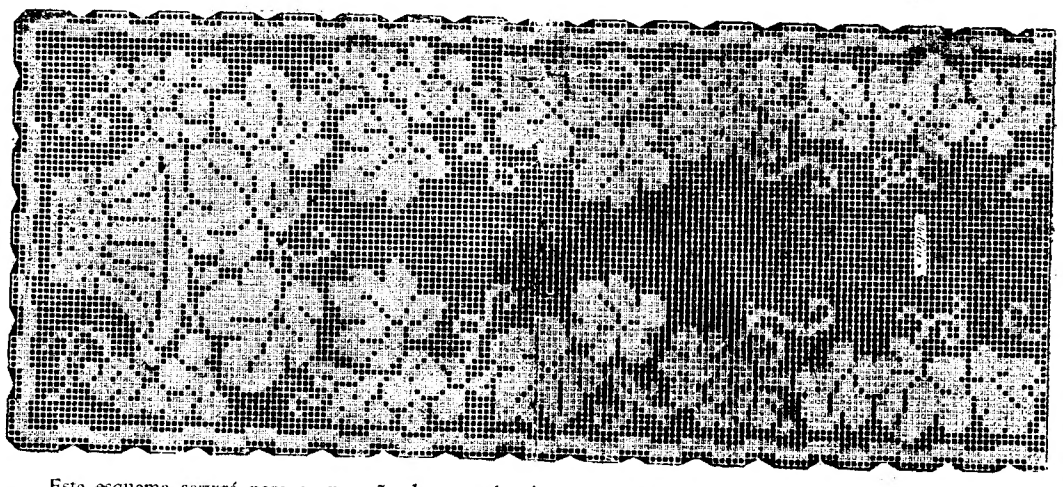
Faz-se o cordão e apanham-se as malhas com o primeiro novelo. Volta-se o trabalho e apanham-se as malhas uma por uma com a outra barbela da agulha e o outro novelo de fio. Volta-se para trás com o mesmo fio, torna a voltar-se o trabalho e com a outra barbela e o outro fio do primeiro novelo trabalha-se como da primeira vez e assim seguidamente.

Podemos afirmar que é das malhas mais bonitas e de um lindo efeito, quando executada com dois novelos



de côres diferentes. Presta-se para a confecção de casacos devido a ser de muito agasalho e não perder o seu bom aspecto com o uso e as lavagens a que tenha de sujeitar-se.

Esquema para «crochet»



Este esquema servirá para a execução de um «chemin» que se destina á sala de jantar e será feito com algodão Mercer corrente n.º 30, e agulha de «crochet» n.º 11, para atingir a dimensão de 1m,15x0m,29. O esquema no tamanho natural, completo, importa em 15$00 e metade importa em 8$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

O porte é gratis, excepto na remessa contra-reembolso, que importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Não quere experimentar maçãs fritas?

Descascam-se as maçãs, cortam-se em rodelas e tiram-se-lhes as pevides. Uma a uma passam-se as rodelas de maçã preparada com duas colheres de farinha desfeitas numa chicara de leite e misturadas com um ovo batido. Fritam-se em azeite fervente e quando estiverem aloirados nas duas faces colocam-se num prato e cobrem-se com açucar e canela.

Pregunte para saber...

Maria Alice—Vai muito bem com o casaco de sêda visto o tempo não impôr grandes agasalhos; no entanto, tem mais novidade um casaco de fazenda com qualquer ornamento moderno. Não foi possivel responder mais cedo.

Pequenina—Esqueceu-se de nos dizer a sua idade e isso tem grande importancia. Se ainda está em idade de crescer ficará menos baixa permanecendo muito tempo deitada e com a cabeça baixa. A gimnastica de suspensões dá resultados satisfatorios e, por vezes, é muito simples pois basta a pessoa pendurar-se pelas mãos numa porta, ou trave de madeira, ou varão de ferro, deixando o corpo pender com o seu proprio pêso ou, melhor ainda, segurando nos pés um saco de areia.

Este exercicio só deve praticar-se depois de um exame medico em que sejam previstas as vantagens e verificada a ausencia dos inconvenientes. De contrario, melhor será que fique «pequenina» mas saudavel.

A natação é um exercicio bom para o crescimento.

Orquidea brava—A dilatação dos poros é, na maioria dos casos, motivada por maus funcionamentos intennos, defeitos de alimentação ou vida sedentaria; portanto, é preferivel tratar a causa antes de tratar o efeito... Como tratamento externo pode fazer diariamente uma limpesa do rosto com agua de beleza Smiramis e não usar cremes gordurosos.

Uma belenense—Para fazer bifes de tomatada, deita-se numa frigideira a gordura que se deseja empregar e nela se faz refogar uma porção de cebola cortada em rodelas. Quando estiver aloirada deita-se-lhe tomate limpo, da pele e das sementes e alguma salsa picada. Deixa-se cozer e apurar bem. Fritam-se os bifes separadamente, depois de bem temperados com sal e alho, colocam-se na travessa, cobrem-se com a tomatada e servem-se quentes.

Os bifes de cebolada, fazem-se de maneira diferente. Começa-se por fritar um pouco a cebola com gordura de porco uma folha de louro e umas folhas de salsa. Deitam-se-lhes depois os bifes que já devem ter estado algum tempo com sal e alhos. Deixam-se refogar destapados para que não endureçam e depois de bem passados servem-se com o proprio molho.

VIDA ESCOLAR

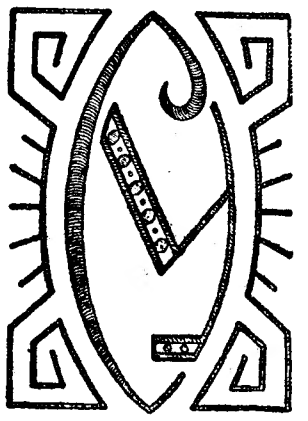
Em todos os estabelecimentos de ensino é obrigatorio o uso de batas, para as raparigas. Procura-se dar a esta peça de vestuario algumas notas de elegancia e de graciosidade que lhe tirem o frio aspecto de uniforme que a muitas raparigas desagrada

Aqui se encontram alguns modelos de bom gosto, que mais parecem vestidos de passeio do que simples batas de estudante... Os mesmos modelos podem aproveitar-se para a confecção de bibes caseiros, que muitas senhoras são forçadas a usar durante as arrumações e limpezas da casa, a-fim de preservarem os vestidos de qualquer sujidade

Para usar com o «tailleur»

Eis aqui algumas sugestões sobre o assunto que talvez seja o vosso problema dêste momento... O outono põe em voga o «tailleur», mas é necessario que êle não passe á categoria de um uniforme. O seu aspecto só poderá variar-se pelos requintes das blusas, coletes ou peitilhos que se usarem com a monotonia da «saia e casaco». Ficam á escolha êstes modelos que são, todos, modernissimos, elegantes e faceis de realizar

MONOGRAMA



PELES E CONFECÇÕES MALAS E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º
tfn. 28155

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

meias ADQUIRE V. EX.ª AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA
R. Augusta, 258
Telef. 25128
Martex

EM ESPANHA

Campeonatos da Liga

Os "favoritos" perdem

MADRID, 2 (Pelo telefone)—Disputou-se ontem, em todo o país, a 2.ª jornada dos campeonatos da Liga. Damos a seguir os resultados e breves resenhos dos encontros.

Madrid, 3—Espanhol, 0. Grande partido. Os madrilenos dominaram em todo o encontro. 1.ª parte: 2-0, com bolas de Elzo e Larrinaga. Este mesmo jogador conseguiu a terceira bola.

Granada, 2—Atletico Aviação, 1. No Atletico faltou Campos. Os madrilenos foram dominados na primeira parte, marcando Melito de «penalty», e Trompi. No segundo tempo foi autor do ponto de honra Adrover.

Barcelona, 0—Oviedo, 1. Até ao intervalo não se marcaram bolas. Conquistou o unico «goal» o asturiano Alcalde. Os catalães jogaram melhor, não acertando, porém, com o remate.

Murcia, 2—Valencia, 1. Vantagem do Murcia, não se marcando bolas na primeira parte. O Murcia abriu o activo, de «penalty», consolidando o triunfo Morera. O famoso avançado Mundo marcou, pelo Valencia.

Castellon, 2—Sevilha, 2. Jogo bem disputado. Campanal abriu o activo. Ricart fez o empate. Mais tarde, Campanal voltou a marcar. Afinal, o Castellon conseguiu de novo colocar-se na situação de empatado na fase ultima do encontro em que dominou plenamente.

Gijon, 3—D. Corunha, 3. O Gijon, com dominio intenso do começo, deixou depois equilibrar a partida, 1.º tempo: 2 a 1 a favor do Gijon.

Sabadell, 1—A. Bilbao, 2. Logo no começo, aos dois minutos, os vascos conseguiram dois «goals», ambos pelo seu excelente «interior» Panizo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL. *Com 4 pontos,* Oviedo; com 3, Sevilha, Corunha e Castellon; com 2, Gijon, Bilbao, Murcia, Granada e Madrid; com 1 ponto, Espanhol, Aviação, Barcelona, Sabadell e Valencia.

RESULTADOS DA 2.ª DIVISÃO: Ferrol, 0—Saragoça, 2; Celta, 5—Hercules, 0; Leonesa, 6—Santander, 2; Baracaldo, 0—Alcoyano, 0; Cnstancia, 0—Real Sociedade, 2; Betis, 1—Maiorca, 0; Jerez, 3—Ceuta, 0.

RAMON MELCON

Nas Salesias

(Continuação da 9.ª pag.)

campo, toda a tarde, e distinguiu o mais categorizado belenense, impondo-lhe a medalha de ouro de dedicação. Reis Gonçalves, o dirigente fidalgo, bem merece a distinção de que foi alvo.

Uma parada dos atletas do clube, quasi ao findar das festas comemorativas das «Bôdas de prata» dum agregado desportivo que veio da maior modestia e atingiu já o pináculo da fama, teve luzimento invulgar.

A' noite, para fecho alegre das festas, houve um banquete. Toda a gente grada do desporto lá esteve. Presidiu o dr. Salazar Carreira, em representação do departamento do Estado que dirige o desporto. A Federação, a Associação, os jornais, tudo e todos lá estiveram. Os brindes foram intermináveis, saudando o clube, os atletas do passado postados ao centro da linda sala da Casa das Beiras, e os do presente acamaradando com aqueles, muitas senhoras, camaradas ilustres dos jornais e gente ignorada do clube das Salésias, que já foi da praia e tem gôsto de continuar a sê-lo...

Por volta da meia noite, ainda quasi toda aquela gente dava «vivas» ao Belenenses—sem fazer mal a ninguem, antes dando parcela valiosa para o reconhecimento da alta posição social que as organizações desportivas desempenham.

O dr. Salazar Carreira encerrou os brindes—e uma vez mais foi magnifico. Quando a festa terminou, gente de todos os clubes e de todos os credos, era uma familia.

E ainda há quem pense que isto do desporto é uma brincadeira de rapazes!-M. S.

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

Prédios em Lisboa
Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia, dirija-se V. Ex.ª a J. Galado, Rua da Madalena, 132, 2.º.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema as 21 e 30 horas

2.ª feira, 2—«Destroyer», com Edward Robison e Glenn Ford.
3.ª feira, 3—«Dois dias fora da vida», com Gino Cervi e Adriana Benetti.
4.ª feira, 4—«O meu mundo és tu», com John Boles, Mona Barrie e Billy Lee.
5.ª feira, 5—«A mascote da marinha», com Jean Parker e James Dunn. De tarde: «Balas traiçoeiras» e «Duplo triunfo».
6.ª feira, 6—«Entre 2 beijos», com Jackie Cooper e Jane Withers.
Sabado, 7—«Ladrões de minas», com Roy Rogers e George Hayes.
Domingo, 8—«O cantor e a corista», com Arthur Tracy e Anna Neagle. De tarde: «O homem que voltou á vida», e «Começaram os incendios».
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

Um Novo e Surpreendente Pó de Arroz
que dá um Tom de Pele Maravilhoso e Belo

Dez vezes mais fino porque é feito por um processo novo que o torna leve como o ar. Pràticamente invisivel em cima da pele — parece *natural* — não lhe dando aparência «maquilhada». Adere todo o dia, mesmo com vento e chuva. Nada de «nariz brilhante», mesmo que dance tôda a noite na sala mais aquecida, porque o Pó Tokalon é misturado por processo patentado, com a «Mousse de Creme». Existe à venda em 10 tons modernissimos, bem parisienses, criações dum Especialista francês de beleza. Só no PÓ TOKALON se encontra estas surpreendentes vantagens. Experimente hoje mesmo, olhe para o espelho e verá uma imagem bem, a *Sua,* fascinante, sedutora e bela.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

C-A-R-T-A-Z
TEATROS
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu».
CINEMAS
TIVOLI—«Guadalcanal».
POLITEAMA—«Caminhos opostos».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Canal é meu destino».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«A epopeia do aço».
REX—«Rio Rita».
LYS—«Perseguição».
TERRASSE—«Perseguição».
SALÃO IDEAL.
Amanhã, no Porto
COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto
RIVOLI—«A mulher fatidica».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Rapsodia branca».

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE
"LIMA"
Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 7 de Outubro às 16 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 6 a-fim-de serem verificadas
Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152 Telefone 2 0216. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de **Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.**
Os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD

Carvão preparado para gasogénios
«GERGÁS»
MARCA REGISTADA
Fabricado em fornos metálicos «GERGAS»
PATENTE 22186
só com lenhas rijas (AZINHO)
calibrado, desempoeirado, sem alcatrão, sem humidade, muito rijo e pela sua densidade produz
O quilómetro mais barato ao preço da tabela
nos nossos armazens no Montijo ou posto em Lisboa
Pedidos a: Bernardino R. Tavares & C.ª (Filhos)
MONTIJO **LISBOA** Tel. 81-247

BOLACHA AMERICANA
"NABISCO"
A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE
SEMPRE NOVAS REMESSAS
A' VENDA NAS MELHORES CASAS

Avis Café-Restaurante Leiria, telefone 203
E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

EM COIMBRA

A final do campeonato corporativo de natação

O campeonato nacional corporativo de natação teve ontem a sua fase final, em Coimbra, num torneio interessante, embora os representantes de Lisboa ganhassem todas as provas.

Registaram-se os seguintes resultados:

100 metros, bruços—1.º—Alberto Ferreira (Vacuum) 1 m. 33 s. e 2/5; 2.º—Vitor Camarinhas (Empresa G. de Transportes) 1 m. 34 s. e 3/5; 3.º—Antonio Maria Pereira, do Porto.

66 metros, costas—1.º—Alberto Ferreira (Vacuum) 1 m. 1 s. e 1/5; 2.º—Antonio Leitão (Pedro & Irmãos) 1 m. 8 s. e 4/5; 3.º—Fernando Bento (Fotogravura Serrano).

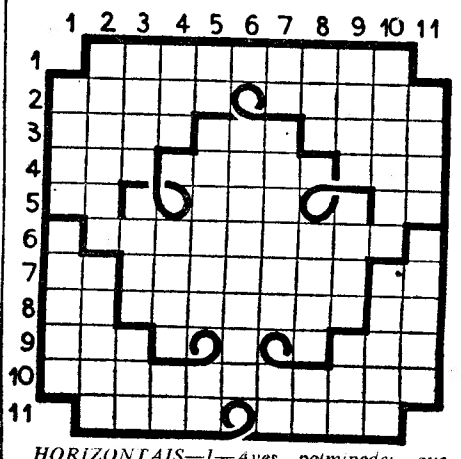
4x66 metros livres—1.ª—«Equipe» do Cimento Tejo, 3 m. 27 s. 1/5; 2.º—G. A. M. do Porto, 3 m. 52 s. e 3/5; 3.ª—Ideal, Ld.ª, de Coimbra.

100 metros livres—1.º—Mario Prista (Gás e Electricidade) 1 m. 18 s. e 4/5; 2.º—Ernesto Cabrilha (Bertrand) 1 m. 24 s. e 1/5; 3.º—Isauro Dionisio (Sindicato dos Fragateiros do Porto) 1 m. 28 s. e 2/5.

3x66 metros estilos—1.º—Vacuum, 3 m. 2 s. e 1/5; 2.º—Ideal, de Coimbra, 3 m. 54 s. e 2/5; 3.º—G. A. M., do Porto.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 694



HORIZONTAIS—1—Aves palmipedes que, segunda a lenda, rasgam o peito para alimentar os filhos. 2—Cessem Povoação do concelho de Loulé. 3—Prendi. Prolongamento lateral de um corpo. Repouso causado pelo adormecimento dos sentidos. 4—Sufixo diminutivo. Sôco. Chefe abissinio. 5—Unico. Cidade de Marrocos onde morreu D. Fernando, o Infante Santo. Andava 6—Que indicam numero. 7—Artigo antigo. A parte grosseira que fica da farinha depois de peneirada (pl.). Crença. 8—Pronome pessoal. Sal derivado do ácido acético. Certo. 9—Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas. Epoca. 10—Lagartixas. 11—Sadios. Linhas.

VERTICAIS—1—Nação. Introduzes. 2—General americano que comanda o 3.º Exercito blindado do seu país, em operações na Alemanha. Tocas de coelhos e outros animais. 3—De cobre ou bronze. Azáfama. Grande. 4—Regra Cama dos marinheiros, a bordo. Compaixão 5—Prefixo de negação. Recebe. Artigo, plural 6—General que comandou as fôrças aliadas aerotransportadas que se lançaram sôbre a Holanda. 7—Campeão. Cidade maritima de Marrocos, tomada por D Afonso V em 1471 e abandonada por D. João III em 1549. Nome da conhecida poesia inglesa, de Kipling, vertida em português com o titulo «Se». 8—Em as. Vela pequena. Nota de musica. 9—Aroma. Costuro. Som. 10—Indicios Esburacas 11—Flor Assuntos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 693

HORIZONTAIS—1—Ardua. Briga. 2—Bié. Troia. 3—Um. Dioso. Bi. 4—Monas. Bar. 5—Acima. Apêlo. 6—Ria. Ais. 7—Fatia. Agras. 8—Ave. Nabão. 9—Lá. Cenas. Pi. 10—Arlon. Mor. 11—Mario. Onera.

VERTICAIS—1—Abusa. Falam. 2—Rim. Crava. 3—Dê. Miite. Ar. 4—Domai. Cri. 5—Atina. Anelo. 6—Roa. Ano. 7—Bossa. Abano. 8—Rio. Pagãs. 9—Ia. Beiro. Me. 10—Balsa. Pôr. 11—Atiro. Seira.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
Rua Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

DINHEIRO EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano